

Mestrado Próprio Semipresencial

Enfermagem em
Reprodução Assistida





tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Enfermagem em Reprodução Assistida

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-enfermagem-reproducao-assistida

Índice

01	02	03	04
Apresentação	Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?	Objetivos	Competências
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<i>pág. 4</i>	<i>pág. 8</i>	<i>pág. 12</i>	<i>pág. 20</i>
	05	06	07
	Direção do curso	Conteúdo programático	Estágio Clínico
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 24</i>	<i>pág. 30</i>	<i>pág. 48</i>
	08	09	10
	Onde posso fazer o Estágio Clínico?	Metodologia	Certificado
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 54</i>	<i>pág. 60</i>	<i>pág. 68</i>

01

Apresentação

O papel dos enfermeiros durante os processos de reprodução assistida é fundamental, não apenas em termos de manejo clínico e terapêutico das pacientes, mas também pelo apoio emocional que oferecem durante todo o processo. No entanto, esta é uma área em que não foram estabelecidas diretrizes específicas de ação e em que cada instituição determina seus próprios critérios. Por esse motivo, a TECH considerou necessário desenvolver um programa com o qual os profissionais do setor pudessem atualizar seus conhecimentos, além de unificar critérios em termos de prática de atendimento em unidades de fertilidade. Trata-se de uma capacitação que combina teoria e prática em uma clínica de prestígio, com experiência acadêmica inigualável, graças à qual o enfermeiro poderá trabalhar no aperfeiçoamento de suas habilidades na área de reprodução, implementando em sua prática o uso das ferramentas mais inovadoras para realizar o sonho de milhares de pessoas que desejam ser pais.



“

Trabalhe intensamente no aperfeiçoamento de suas competências profissionais de forma teórica e prática por meio de 1.620 horas da melhor experiência acadêmica para a prática da enfermagem"

Na última década, os problemas de fertilidade aumentaram consideravelmente, tornando a concepção mais difícil e, portanto, aumentando a demanda por serviços de Reprodução Assistida. Graças aos avanços feitos nos tratamentos de fertilidade e estimulação, as possibilidades de sucesso para as pessoas que se submetem a essas terapias agora ultrapassam 60%. Neste setor, o papel do profissional de enfermagem é fundamental, pois, além de realizar tarefas de estudo, análise e manejo clínico, ele desempenha um papel importante em termos do apoio psicológico e emocional necessário em cada caso.

Com base nisso, a TECH desenvolveu um programa abrangente e multidisciplinar por meio do qual os especialistas nesse campo poderão se atualizar com os últimos avanços, a fim de aprimorar sua prática e oferecer um serviço na vanguarda dos cuidados com a fertilidade. Este é um Mestrado Próprio Semipresencial que combina o melhor programa de estudos e o conteúdo adicional mais diversificado com um estágio prático de 120 horas em um centro de referência no campo da Reprodução Assistida. Inicialmente, será possível se aprofundar nos avanços relacionados à fisiologia da fertilização, à infertilidade em homens e mulheres, à importância dos aspectos genéticos e imunológicos em diferentes casos, à farmacologia e às técnicas mais inovadoras e eficazes para o tratamento hormonal.

Após concluir as 1.500 horas de experiência 100% online, o aluno terá acesso a 3 semanas em uma das melhores clínicas do país, onde poderá participar ativamente do manejo clínico de pacientes ao lado de uma equipe de enfermeiros e médicos do mais alto nível. Dessa forma, será possível colocar em prática as estratégias desenvolvidas na seção teórica e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar suas habilidades técnicas, de comunicação e de suporte com os melhores especialistas. Trata-se, portanto, de uma oportunidade única de participar de uma experiência graças à qual você poderá implementar as diretrizes mais eficazes, eficientes e inovadoras no campo da reprodução assistida em sua prática, a fim de obter sempre os melhores resultados.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Enfermagem em Reprodução Assistida** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem, especialistas em reprodução e professores universitários com ampla experiência no manejo do paciente estéril
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e de saúde sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Avaliação e monitoramento do paciente infértil, as mais recentes recomendações internacionais para manobras de reprodução assistida, cuidados prévios em pacientes com distúrbios reprodutivos, etc.
- ♦ Planos integrais de ação sistematizada para as principais patologias na unidade de Reprodução
- ♦ Apresentação de oficinas práticas sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas no paciente em estéril
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmo para a tomada de decisões sobre situações clínicas apresentadas
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Além disso, será possível fazer um estágio clínico em um dos melhores hospitais

“

Atualize seus conhecimentos em todas as áreas: sala de cirurgia, laboratório, consulta e farmacologia, para que você possa aprimorar sua prática com o que há de mais vanguardista e sofisticado"

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, o programa visa à atualização dos profissionais de enfermagem que exercem suas funções em unidades de reprodução e que necessitam de um alto nível de qualificação. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática clínica, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e permitirão a tomada de decisões no manejo do paciente estéril.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, será possível que o profissional de enfermagem aprenda de forma situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar em situações reais. A estrutura deste programa se concentra na aprendizagem baseada em problemas, por meio da qual o aluno terá de tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem durante o programa. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

A parte teórica desta capacitação inclui 1.500 horas do melhor conteúdo multidisciplinar, desde o programa de estudos até vídeos detalhados, artigos de pesquisa, leituras adicionais e muito mais!

Uma oportunidade única de implementar em sua prática as técnicas mais inovadoras e eficazes de reprodução assistida no campo da enfermagem em fertilidade e ginecologia.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Na busca por uma capacitação adequada, o profissional se encontra em um vazio funcional para colocar imediatamente em prática o que aprendeu. É por isso que a TECH, com o objetivo de promover a atualização profissional em setores tão demandados e necessários para a sociedade, como o da saúde, desenvolveu este espaço acadêmico semipresencial para sua preparação em apenas 12 meses, dos quais, durante 3 semanas, o aluno terá um estágio presencial em um centro clínico de referência em termos de Reprodução Assistida.





“

A TECH é a única universidade que lhe oferece a possibilidade de participar de ambientes clínicos reais e de máxima exigência para se aprofundar, com a ajuda dos melhores especialistas, nos últimos avanços em Reprodução Assistida”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

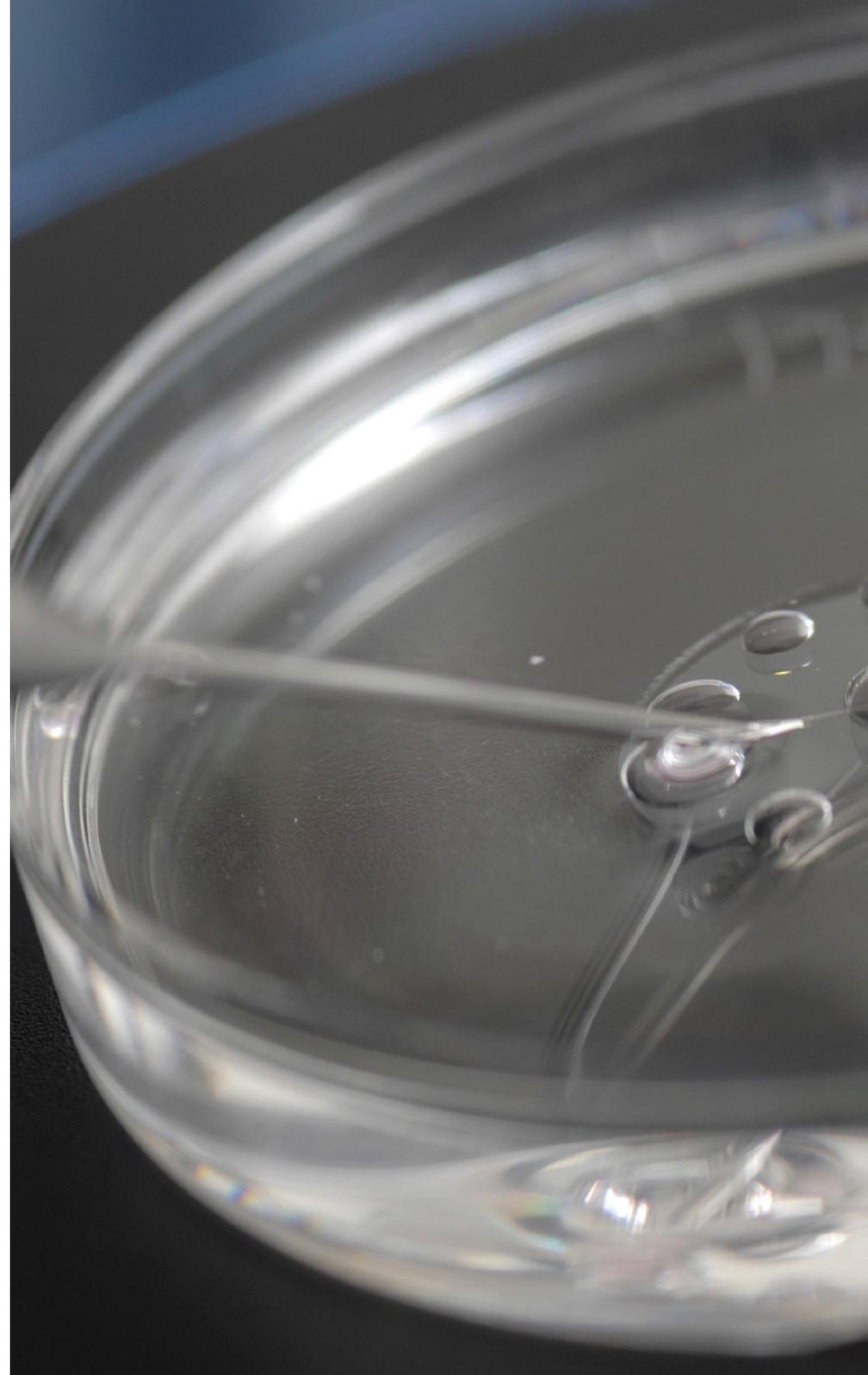
No Departamento de Enfermagem em Reprodução Assistida, há uma grande variedade de equipamentos que é necessário saber usar. Os constantes avanços científicos e tecnológicos oferecem aos centros novas tecnologias que facilitam a análise, a terapia e a implementação de técnicas de reprodução assistida. Portanto, o profissional de enfermagem precisa estar atualizado e este espaço prático permitirá que ele comece a trabalhar com mais eficiência.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Graças ao compromisso da TECH em oferecer treinamento de qualidade, ela selecionou uma equipe de professores de destaque para elaborar o material de estudo deste programa. Além disso, na etapa de capacitação prática, o aluno terá um orientador designado para ele e o acompanhamento de cada uma das atividades do uma equipe multidisciplinar que o ajudará a atingir a meta mais facilmente.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de alto nível

As instalações escolhidas pela TECH para realizar este programa eminentemente prático têm o prestígio e o reconhecimento necessários para estabelecer um trabalho importante no Departamento de Reprodução Assistida. O aluno integrará os procedimentos junto aos profissionais mais experientes e, assim, será capaz de identificar os equipamentos e recursos disponíveis em qualquer local onde desenvolva sua carreira, que são essenciais para a realização da Reprodução Assistida.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

A TECH oferece um programa que permitirá que o aluno aprenda e coloque em prática este serviço simultaneamente, de modo que não seja um elemento passivo, mas um elemento ativo em todo o procedimento. Este novo modelo de aprendizagem, 100% prático, permite que o aluno se familiarize com equipamentos de última geração na área de Reprodução Assistida e, o melhor de tudo, que o conclua em apenas 3 semanas.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

Com esta experiência acadêmica, os enfermeiros não são limitados por sua localização geográfica; eles podem estudar este programa de onde quer que estejam, pois ele apresenta uma metodologia 100% online para o estudo de todo o conteúdo teórico. Além disso, o estudante terá a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos de forma prática em instituições nacionais, ou mesmo internacionais. É assim que, com a TECH, o aluno ampliará seus conhecimentos sem limitações e com múltiplas possibilidades de aprendizado junto aos melhores especialistas do mundo.



Realize uma imersão prática completa no centro de sua escolha"

03

Objetivos

O apoio psicológico e emocional durante os tratamentos de reprodução assistida é quase tão importante quanto o serviço em si. Por esse motivo, e dado o importante papel que os especialistas em enfermagem desempenham nessa área, a TECH desenvolveu este Mestrado Semipresencial com o objetivo de permitir que os profissionais desta área se mantenham atualizados sobre os últimos avanços terapêuticos relacionados à fertilidade e, ao mesmo tempo, aperfeiçoem suas habilidades no uso das ferramentas mais inovadoras e eficazes e no acompanhamento clínico do paciente.



“

Uma experiência acadêmica que lhe proporcionará uma imersão na nova era do diagnóstico por meio das novidades da citogenética molecular e do sequenciamento em massa”



Objetivo Geral

- ♦ O desenvolvimento deste Mestrado Próprio Semipresencial em Enfermagem em Reprodução Assistida foi realizado com o objetivo de proporcionar aos profissionais da área as informações mais recentes que lhes permitam atualizar e ampliar seus conhecimentos específicos sobre cada um dos campos de trabalho na área clínica de fertilidade e concepção. Isso permitirá que eles implementem as estratégias terapêuticas mais eficazes e inovadoras em sua prática, facilitando a melhor ação em cada caso, além de aperfeiçoar seu serviço de atendimento para o cuidado ideal durante todo o processo, inclusive se o tratamento não for eficaz



Se entre os seus objetivos estiver a atualização de seus conhecimentos sobre distúrbios genéticos em casais inférteis, este programa lhe dará tudo o que é necessário para alcançá-lo em menos tempo do que você espera"





Objetivos Específicos

Módulo 1. Anatomia e fisiologia da reprodução

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre a anatomia dos genitais feminino e masculino, a fim de estabelecer as bases para a reprodução
- ♦ Ampliar o conhecimento da neurofisiologia e sua relação com a ovogênese e a espermatogênese
- ♦ Apresentar aos enfermeiros uma abordagem mais biológica da gametogênese, enfatizando a importância da meiose e da qualidade do gameta
- ♦ Compreender o processo de fertilização e os primeiros passos do desenvolvimento embrionário, a fim de introduzir os enfermeiros no mundo da embriologia
- ♦ Analisar o efeito da idade materna e paterna avançada na reprodução humana

Módulo 2. Estudo da infertilidade na mulher

- ♦ Conhecer a importância da anamnese para a identificação de hábitos tóxicos, estresse, problemas de sexualidade e antecedentes hereditários relacionados à infertilidade na mulher
- ♦ Saber em que consiste o estudo inicial básico da mulher em uma consulta de infertilidade para poder explicá-lo à paciente em termos claros e simples
- ♦ Conhecer os exames complementares para o estudo das mulheres em consulta, dependendo das alterações específicas de cada paciente, a fim de individualizar cada paciente em função dos fatores alterados que apresentam
- ♦ Conhecer os transtornos mais frequentes nas mulheres com infertilidade

Módulo 3. Estudo da infertilidade no homem

- ♦ Saber em que consiste o estudo inicial do homem na consulta, assim como os exames complementares ou estudos genéticos que possam ser solicitados
- ♦ Entender a importância de uma boa prática de gestão do sêmen
- ♦ Ser capaz de realizar um espermograma completo do homem
- ♦ Ser capaz de processar amostras para técnicas de reprodução assistida
- ♦ Compreender o que é o congelamento de sêmen e ser capaz de realizá-lo sem complicações
- ♦ Ser capaz de realizar lavagem de sêmen para homens com HIV, Hepatite B e Hepatite C, bem como compreender sua importância e um bom manejo, e saber quando recomendá-las na consulta
- ♦ Conhecer os aspectos básicos da doação de esperma, tanto na consulta como no laboratório
- ♦ Conhecer três das técnicas de seleção de espermatozoides mais utilizadas atualmente, a classificação celular marcada magneticamente (MACS), a injeção intracitoplasmática de espermatozoides morfolologicamente selecionados (IMSI) e a seleção baseada na ligação de ácido hialurônico, e assim saber quando recomendá-los na consulta
- ♦ Conhecer os aspectos básicos da terapia com antioxidantes e saber discernir quais antioxidantes têm eficácia comprovada e quais não têm

Módulo 4. Genética e imunologia da reprodução

- ♦ Reforçar os conceitos genéticos básicos
- ♦ Conhecer o cariótipo e seus usos
- ♦ Ampliar conhecimentos sobre genética molecular
- ♦ Compreender a origem e a etiologia dos fatores genéticos que influenciam a fertilidade humana

- ♦ Descobrir as diferentes análises de diagnóstico genético pré-implantacional
- ♦ Discutir tópicos atuais em genética, como transferência nuclear e epigenética
- ♦ Dominar os fatores imunológicos que afetam a reprodução assistida
- ♦ Distinguir as diferentes origens dos problemas imunológicos na reprodução e possíveis tratamentos

Módulo 5. Consulta de Reprodução Assistida e banco de doadores

- ♦ Proporcionar uma atenção contínua durante todo o tratamento
- ♦ Ser capaz de transmitir ao paciente uma informação verídica e tranquilizadora para o paciente, ser capaz de coordenar equipes
- ♦ Capacidade de transmitir apoio emocional, pois estamos cientes de como este processo pode ser difícil e longo
- ♦ Poder realizar certas atividades delegadas, tais como verificação de sorologias, perfis hormonais, atualização de registros médicos, etc.
- ♦ Facilitar a gestão da consulta: materiais utilizados em uma consulta, análises e testes e coordenação do ciclo
- ♦ Funcionalidade do SIRHA

Módulo 6. Farmacologia

- ♦ Saber quais são os principais indutores de foliculogênese, as vantagens e desvantagens de cada um deles e quais são atualmente os mais utilizados
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os tipos de gonadotropinas que existem e como é o resultado do tratamento
- ♦ Desenvolver o conhecimento sobre a gestão de indutores de ovulação
- ♦ Adquirir um amplo conhecimento sobre quais tratamentos hormonais estão disponíveis, quais são os mais comumente utilizados e quais são os mais eficazes
- ♦ Conduzir uma boa educação de saúde para ensinar a autoadministração de fármacos no domicílio

- ♦ Conhecer e desenvolver as consequências da estimulação ovariana e explicar o que é a síndrome de hiperestimulação ovariana
- ♦ Estudar o manejo e as vias de administração dos medicamentos utilizados na reprodução assistida
- ♦ Promover o envolvimento de enfermeiros durante tratamentos de reprodução assistida
- ♦ Explicar o que é o citrato de clomifeno, em que situações ele é utilizado e como é administrado
- ♦ Desenvolver o que é um inibidor da aromatase e quais são suas vantagens e desvantagens
- ♦ Estudar quando são utilizados os análogos de gonadotropina e em que casos
- ♦ Manejo e controle da dor após a punção

Módulo 7. Técnicas de Reprodução Assistida

- ♦ Conhecer os tratamentos que existem atualmente em RA e que são adequados para cada paciente de acordo com seu diagnóstico de infertilidade
- ♦ Conhecer as técnicas mais básicas (IA) até as técnicas mais complexas (FIV/ICSI) para obter embriões de qualidade que resultem em gravidez
- ♦ Descobrir técnicas complementares que ajudam a melhorar as taxas de fertilização e facilitam a seleção do embrião para transferir o melhor embrião para o paciente
- ♦ Diferenciar entre congelamento e vitrificação, e as possibilidades de doação
- ♦ Entender a rastreabilidade como uma ferramenta indispensável para evitar erros no laboratório
- ♦ Conhecer outras técnicas que podem ajudar no diagnóstico do paciente

Módulo 8. O centro cirúrgico e o laboratório de Reprodução Assistida

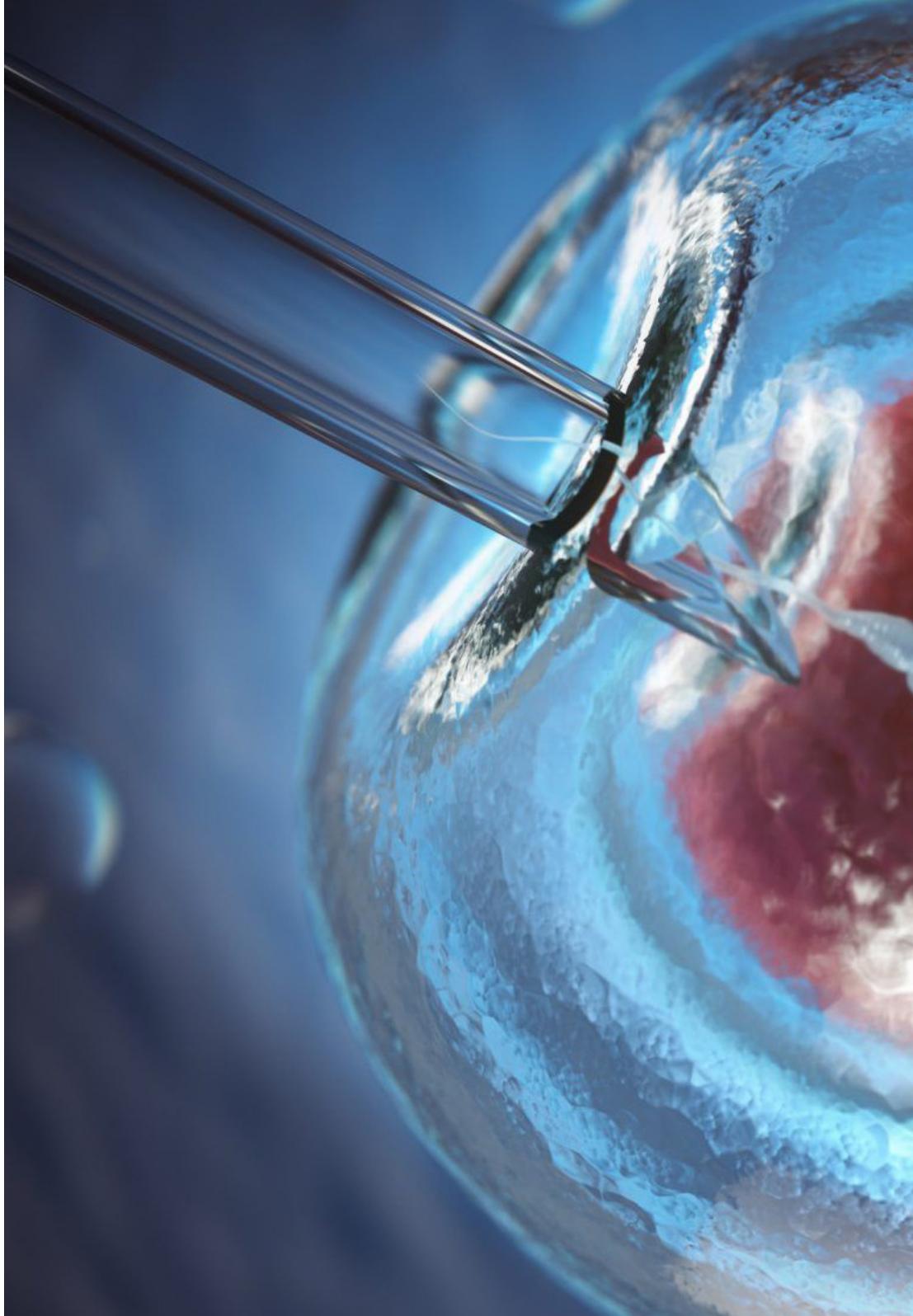
- ♦ Saber o papel da enfermagem na unidade de reprodução assistida e quais são as áreas cirúrgicas
- ♦ Explicar as fases da cirurgia: pré-operatória, intraoperatória e pós-operatória
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre punção folicular e recuperação de oócitos Conhecer a técnica e o equipamento necessário e quais são as principais atividades de enfermagem
- ♦ Desenvolver como a coleta de espermatozoides é realizada em pacientes com azoospermia
- ♦ Conhecer os diferentes tratamentos cirúrgicos realizados na fertilidade e quais são as técnicas mais utilizadas atualmente
- ♦ Saber como é um laboratório de Reprodução Assistida, que partes é composto e que técnicas são realizadas em cada uma delas
- ♦ Conhecer as condições ambientais apropriadas em um laboratório de RA
- ♦ Ter conhecimento da higiene e vestuário do pessoal do laboratório, de sua limpeza e estar atento aos mecanismos de prevenção de riscos
- ♦ Descobrir o equipamento disponível no laboratório, sua função e cuidados
- ♦ Conhecer os controles de qualidade e limpeza de um laboratório de RA
- ♦ Conhecer os tempos de trabalho do laboratório a fim de compreender quais são as necessidades mais favoráveis para as técnicas, e assim realizá-las no momento ideal, melhorando o trabalho em equipe entre a sala de cirurgia e o laboratório, e assim obter os melhores resultados

Módulo 9. Apoio psicológico e situações especiais na Reprodução Assistida

- ♦ Compreender os aspectos psicológicos, sociais, cognitivos e comportamentais da infertilidade
- ♦ Detectar distúrbios psicológicos ou emocionais derivados de diagnósticos de infertilidade e/ou derivados do tratamento reprodutivo
- ♦ Proporcionar apoio emocional ao paciente durante todo o processo de reprodução assistida
- ♦ Desenvolver habilidades de comunicação para permitir uma abordagem holística de aconselhamento e tratamento da infertilidade
- ♦ Levar em consideração situações especiais de saúde dos beneficiários de tratamentos reprodutivos, o que implica a aquisição de diferentes conhecimentos e habilidades terapêuticas por parte dos profissionais de enfermagem
- ♦ Saber sobre gestão e suporte de luto
- ♦ Acompanhar e oferecer orientações nutricionais em consultas de Reprodução Assistida

Módulo 10. Aspectos legais e éticos da Reprodução Assistida

- ♦ Detalhar o portfólio de serviços comuns prestados pelo sistema único de saúde no campo da Reprodução Assistida
- ♦ Conhecer, saber interpretar e usar corretamente cada um dos consentimentos utilizados na Reprodução Assistida: quem os entregará, como devem ser explicados, o que eles devem conter, usando muitos exemplos práticos para fazê-lo
- ♦ Explicar os direitos dos usuários de técnicas de Reprodução Assistida, incluindo doadores de gameta
- ♦ Estudar os princípios éticos a fim de aplicá-los posteriormente a múltiplas situações que possam surgir na área de Reprodução Assistida
- ♦ Tratar e debater de um ponto de vista ético e científico questões atuais, tais como a maternidade de substituição, maternidade após a morte, idade materna avançada e a influência que as crenças religiosas ou culturais podem ter sobre os usuários de técnicas de reprodução assistida. de técnicas de Reprodução Assistida
- ♦ Gerar um debate sobre o acesso aos tratamentos de Reprodução Assistida em centros privados: a mercantilização de um direito?



“

*Combine teoria e prática
profissional através de uma
abordagem educacional
exigente e gratificante”*

04

Competências

A elaboração do programa de estudos deste Mestrado Semipresencial foi realizada de forma que o aluno não só possa expandir e atualizar seus conhecimentos em relação à Reprodução Assistida, mas também tenha a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades profissionais de forma prática e protagonista. Isso permitirá que ele se mantenha atualizado com os mais recentes avanços em terapia e manejo clínico para os diferentes contextos que podem surgir nesta área de forma competente.





“

Você gostaria de poder oferecer o melhor apoio psicológico em situações especiais graças às diretrizes terapêuticas mais inovadoras? Matricule-se neste Mestrado Semipresencial e você pode conseguir isso com sucesso”



Competências Gerais

- ♦ Ser competente na atuação da enfermagem na Unidade de Reprodução Assistida
- ♦ Conhecer todos os protocolos e técnicas relevantes para a prática da enfermagem de Reprodução Assistida
- ♦ Saber trabalhar de forma interdisciplinar na Unidade de Reprodução Assistida



Aproveite esta oportunidade única de aprendizagem com a ajuda de especialistas dos melhores centros clínicos de referência em Reprodução Assistida"



Competências Específicas

- ♦ Dominar os aspectos necessários da anatomia e fisiologia da reprodução humana
- ♦ Ter conhecimento da endocrinologia do sistema reprodutor feminino, do ciclo menstrual e das particularidades da ovogênese
- ♦ Ter conhecimento da anatomia dos órgãos reprodutores masculinos, endocrinologia e espermatogênese
- ♦ Compreender o desenvolvimento embrionário, a fertilização e outros aspectos da reprodução humana
- ♦ Ter conhecimento dos aspectos necessários da prática de enfermagem no campo da infertilidade em mulheres
- ♦ Conhecer os fatores ovarianos, uterinos e tubulares, infecciosos, genéticos e imunológicos e ser capaz de ajustar a intervenção a estes aspectos
- ♦ Reconhecer as falhas de implementação e suas causas, assim como os fatores especiais que as determinam
- ♦ Ter conhecimento dos aspectos da prática de enfermagem na infertilidade masculina
- ♦ Reconhecer quais são os exames de diagnósticos de infertilidade masculina e como eles são realizados
- ♦ Compreender os processos de coleta e análise de amostras
- ♦ Saber quais terapias orais são utilizadas
- ♦ Conhecer os aspectos relevantes para a enfermagem de Reprodução Assistida no campo da genética e imunologia reprodutiva

- ♦ Saber como proceder no campo da citogenética básica
- ♦ Descrever anormalidades cromossômicas
- ♦ Reconhecer os distúrbios genéticos que afetam os casais inférteis
- ♦ Operar no ambiente de diagnóstico genético pré-implantacional (PGT: Preimplantation Genetic Testing)
- ♦ Levar em consideração a importância do fator imunológico na reprodução assistida
- ♦ Ter a capacidade de agir adequadamente na consulta de reprodução assistida e no banco de doador
- ♦ Programar, extrair e interpretar exames de sangue para testes de infertilidade
- ♦ Saber como realizar a intervenção na área da educação ao paciente
- ♦ Ser capaz de gerenciar a área de gestão no ambiente de enfermagem na unidade de Reprodução Assistida
- ♦ Realizar o acompanhamento do paciente após o resultado do BHCG
- ♦ Trabalhar no banco de doadores em todas as áreas de atenção de enfermagem
- ♦ Conhecer os protocolos, usos e aplicações da farmacologia na Reprodução Assistida: indutores de foliculogênese, indutores de ovulação, outros tratamentos hormonais
- ♦ Conhecer as apresentações comerciais de medicamentos
- ♦ Saber administrar corretamente a anestesia na RA
- ♦ Reconhecer cada uma das técnicas de reprodução assistida: a inseminação artificial
- ♦ Saber como realizar teste genético pré-implantacional, transferência de embriões, congelamento e vitrificação
- ♦ Conhecer os protocolos de doação, método ROPA, rastreabilidade, vigilância biológica
- ♦ Ser capaz de realizar todas as funções de enfermagem da sala de cirurgia
- ♦ Agir em momentos de intervenção: punção folicular, transferência de embriões, coleta de espermatozoides em casos de azoospermia e outras intervenções cirúrgicas na área da infertilidade
- ♦ Saber todos os aspectos do laboratório em Reprodução Assistida: estrutura, condições
- ♦ Ter a capacidade de realizar apoio psicológico ao paciente que está sendo tratado na unidade de reprodução assistida
- ♦ Ter a capacidade de agir no caso de pacientes em situações especiais
- ♦ Saber como realizar um plano alimentar durante a Reprodução Assistida
- ♦ Reconhecer e acompanhar o luto na reprodução assistida
- ♦ Saber quais são as novas alternativas em RA
- ♦ Reconhecer os aspectos legais e éticos da Reprodução Assistida
- ♦ Ser capaz de descrever o portfólio de serviços oferecidos pelo sistema único de saúde em Reprodução Assistida
- ♦ Refletir sobre questões e abordagens éticas
- ♦ Manter-se atualizado com os avanços na pesquisa de reprodução assistida

05

Direção do curso

O corpo docente deste Mestrado Semipresencial é formado por uma equipe de professores do mais alto nível profissional. Trata-se de um grupo de enfermeiros e médicos especializados no campo da reprodução assistida, com ampla e extensa experiência no manejo clínico de vários casos relacionados a problemas de infertilidade ou concepção. Além disso, todos eles estão trabalhando atualmente em centros de referência, de modo que conhecem, além das informações terapêuticas mais recentes, as ferramentas e técnicas que obtiveram os melhores resultados até o momento.





“

Você poderá entrar em contato com a equipe de professores por meio do Campus Virtual para resolver quaisquer dúvidas que possam surgir durante esta experiência acadêmica incrível”

Direção



Sra. Vanesa Agra Bao

- Enfermeira Supervisora do centro cirúrgico de Eva Fertility Clinics
- Enfermeira na EVA FERTILITY-DORSIA
- Enfermeira na MEDYCSA
- Formada em Enfermagem pela Universidade de La Coruña
- Mestrado Oficial em Prevenção de Riscos Ocupacionais na USP-CEU
- Mestrado em Atividade Física e Saúde pela Universidade Miguel de Cervantes
- Especialista em Enfermagem Legal pela UNED
- Especialista em Anestesiologia Cirúrgica para Enfermagem pela CEU Universidade Cardenal Herrera
- Biossegurança e Saúde e Segurança Ocupacional em Laboratórios de Microbiologia no SEM
- Laboratórios de Biossegurança e Instalações para Animais de Pesquisa com Nível 3 de Biocontenção no SEGLA
- Ação de Enfermagem em Urgências Traumáticas, Intoxicações e outras situações urgentes em DAE



Sra. Beatriz Rodríguez

- ♦ Embriologista Sênior
- ♦ Embriologista Sênior no Instituto Bernabéu
- ♦ Embriologista na Clínica EVA
- ♦ Graduada em Biologia pela Universidade de Salamanca
- ♦ Docente de pós-graduação
- ♦ Mestrado em Biotecnologia da Reprodução Humana Assistida pela Universidade de Valência
- ♦ Pós-graduação em Genética Médica pela Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Genética Clínica pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Membro de ESHRE, ASEBIR, Sociedade Espanhola de Genética Humana, Colégio Oficial de Biólogos da Comunidade de Madri

Professores

Sra. Alba Martín Pascual

- ◆ Embriologista Sênior
- ◆ Responsável de laboratório na HM Montepríncipe
- ◆ Embriologista Sênior do Laboratório de FIV e Andrologia da Clínica EVA
- ◆ Embriologista do Instituto para o Estudo da Esterilidade
- ◆ Formada em Biologia pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em Biologia e Tecnologia da Reprodução de Mamíferos na Universidade de Múrcia

Sra. Marta Fernández Rubio

- ◆ Enfermeira especialista em Internação de Maternidade
- ◆ Enfermeira em Hospitalização de Maternidade do Hospital Nuevo Belen
- ◆ Enfermeira do Centro Cirúrgico do Hospital San Francisco De Asís
- ◆ Enfermeira do centro cirúrgico da Clínica Dorsia
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade San Pablo CEU
- ◆ Mestrado em Urgências e Cuidados Intensivos Hospitalares pela Universidade San Pablo CEU
- ◆ Cursos em numerosas especialidades relacionadas com a Enfermagem Reprodutiva

Dra. Perla Aldama

- ◆ Ginecologista especialista em Reprodução Assistida
- ◆ Ginecologista especialista em Reprodução Assistida em Clínicas EVA
- ◆ Autora de publicações científicas relacionadas à sua especialidade médica
- ◆ Mestrado em Reprodução Assistida pela Universidade Complutense de Madri

Sra. María De Riva García

- ◆ Embriologista
- ◆ Embriologista no Hospital Universitário Príncipe de Astúrias
- ◆ Responsável de laboratório em Ginequalitas Reproducción
- ◆ Embriologista em Clínicas EVA
- ◆ Embriologista em Ginequalitas Reproducción
- ◆ Formada em Biologia pela Universidade de Alcalá
- ◆ Mestrado em Bases Teóricas e Procedimentos Laboratoriais de Reprodução Assistida pela IVI Global Education

Sr. Erika Serrano Valero

- ◆ Enfermeira com experiência em Ginecologia
- ◆ Enfermeira no Departamento de Radiologia do Hospital Universitário Universitario La Paz
- ◆ Enfermeira no Departamento de Urgências do Hospital Universitário de Móstoles
- ◆ Enfermeira de Ginecologia no Hospital Universitário Puerta de Hierro
- ◆ Graduação em Enfermagem pela Universidade de Alcalá de Henares
- ◆ Especialista Universitária em Enfermagem de Emergências Extra-Hospitalares pela Universidade Rey Juan Carlos

Sr. Sara Fernández Rubio

- ◆ Enfermeira
- ◆ Enfermeira do Hospital Ramón y Cajal
- ◆ Enfermeira no Hospital Universitário La Paz
- ◆ Enfermeira no HM Norte Sanchinarro
- ◆ Graduação em Enfermagem pela Universidade San Pablo CEU
- ◆ Especialista em Atendimento de Pacientes Adultos em Situações de Risco de Vida pelo CODEM
- ◆ Numerosos cursos FUNDEN de especialização em atenção e cuidados de Enfermagem

Sr. Sara Pulido Morcillo

- ◆ Supervisora de UTI e Urgências no Hospital Quirónsalud Valle del Henares
- ◆ Enfermeira na Clínica de Reprodução Assistida da EVA Clinics
- ◆ Enfermeira de UTI do Hospital Quirónsalud San José
- ◆ Enfermeira de UTI do Hospital La Luz
- ◆ Formada em Enfermagem na Universidade Alfonso X El Sabio
- ◆ Mestrado em Sala de Cirurgia pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Mestrado em Cuidados Intensivos pela Universidade CEU Cardenal Herrera

“ *Ter o apoio de uma equipe de professores diversificada, mas especializada em Reprodução Assistida, permitirá que você obtenha uma visão crítica e realista do contexto atual dessa área*”

06

Conteúdo programático

A seção teórica deste programa foi projetada com base na eficaz e inovadora metodologia Relearning, que consiste em reiterar os conceitos mais importantes em todo o curso. Dessa forma, o aluno não precisa investir horas extras em memorização, mas sim em uma atualização natural e progressiva de seus conhecimentos. Além disso, esta estratégia pedagógica é respaldada pela inclusão de uma variedade de materiais adicionais, permitindo que o aluno contextualize as informações e se aprofunde nos módulos que considerar mais relevantes. Tudo isso 100% online e por meio de um Campus Virtual projetado com base na mais inovadora e sofisticada tecnologia acadêmica.





“

Uma capacitação que se adapta a você e às suas necessidades: graças ao material adicional que encontrará no Campus Virtual, será possível aprofundar cada seção do programa de estudos de forma personalizada”

Módulo 1. Anatomia e fisiologia da reprodução

- 1.1. Anatomia dos órgãos reprodutores femininos
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Órgãos genitais femininos externos
 - 1.1.2.1. Vulva
 - 1.1.2.2. Monte de Vênus
 - 1.1.2.3. Lábios maiores
 - 1.1.2.4. Lábios menores
 - 1.1.2.5. Vestíbulo da vagina
 - 1.1.2.6. Clitóris
 - 1.1.2.7. Bulbos do vestíbulo
 - 1.1.3. Órgãos genitais femininos internos
 - 1.1.3.1. Vagina
 - 1.1.3.2. Útero
 - 1.1.3.3. Trompas de Falópio
 - 1.1.3.4. Ovários
- 1.2. Endocrinologia do sistema reprodutor feminino
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. O hipotálamo
 - 1.2.2.1. GnRH
 - 1.2.3. A hipófise
 - 1.2.3.1. FSH e LH
 - 1.2.4. Hormônios esteroides
 - 1.2.4.1. Introdução
 - 1.2.4.2. Síntese
 - 1.2.4.3. Mecanismo de ação
 - 1.2.4.4. Estrogênios
 - 1.2.4.5. Androgênios
 - 1.2.4.6. Progestogênios
 - 1.2.5. Modulação externa: endorfinas e melatonina
 - 1.2.6. Pulsos de GnRH: relação cérebro-ovário
 - 1.2.7. Agonistas e antagonistas de GnRH
- 1.3. Ciclo menstrual
 - 1.3.1. Ciclo menstrual
 - 1.3.2. Indicadores bioquímicos do ciclo menstrual
 - 1.3.2.1. Hormônios em estado basal
 - 1.3.2.2. Ovulação
 - 1.3.2.3. Avaliação da reserva de ovários. Hormônio antimülleriano
 - 1.3.3. Indicadores da ultrassonografia do ciclo menstrual
 - 1.3.3.1. Contagem de folículos
 - 1.3.3.2. Ultrassonografia do endométrio
 - 1.3.4. Fim da idade reprodutiva
 - 1.3.4.1. Pré-menopausa
 - 1.3.4.2. Menopausa
 - 1.3.4.3. Pós-menopausa
- 1.4. Ovogênese (foliculogênese e ovulação)
 - 1.4.1. Meiose. Da oogônia ao oócito MII
 - 1.4.2. Tipos de folículos e sua relação com a ovogênese. Dinâmica folicular
 - 1.4.3. Recrutamento ovariano e ovulação
 - 1.4.4. O oócito MII: marcadores de qualidade de oócito
 - 1.4.5. Maturação oocitária in vitro
- 1.5. Anatomia dos órgãos reprodutores masculinos
 - 1.5.1. Genitais masculinos externos
 - 1.5.1.1. Testículos
 - 1.5.1.2. Pênis
 - 1.5.1.3. Epidídimo
 - 1.5.1.4. Canais deferentes
 - 1.5.2. Genitais masculinos internos
 - 1.5.2.1. Vesículas seminais
 - 1.5.2.2. Ducto ejaculatório
 - 1.5.2.3. Próstata
 - 1.5.2.4. Uretra
 - 1.5.2.5. Glândulas bulbouretrais

- 1.6. Endocrinologia do sistema reprodutor masculino
 - 1.6.1. Regulação da função testicular
 - 1.6.2. Biossíntese de andrógenos
 - 1.6.3. Inibinas e ativinas
 - 1.6.4. Prolactina
 - 1.6.5. Prostaglandinas
 - 1.6.6. Estrogênios
 - 1.6.7. Outros fatores
- 1.7. Espermatogênese
 - 1.7.1. Meiose
 - 1.7.2. Diferenças entre ovogênese e espermatogênese
 - 1.7.3. O túbulo seminífero
 - 1.7.3.1. Hormônios envolvidos
 - 1.7.3.2. Tipos celulares
 - 1.7.4. A barreira hematotesticular
 - 1.7.5. Controle endócrino e parácrino
- 1.8. Fertilização
 - 1.8.1. Transporte de gametas
 - 1.8.2. Maturação de gametas
 - 1.8.3. Interação de gametas
- 1.9. Desenvolvimento embrionário
 - 1.9.1. A formação do zigoto
 - 1.9.2. Primeiras divisões
 - 1.9.3. Formação do blastocisto e implantação
 - 1.9.4. Gastrulação: formação da mesoderme
 - 1.9.4.1. Formação da notocorda
 - 1.9.4.2. Estabelecimento de eixos corporais
 - 1.9.4.3. Estabelecimento de destinos celulares
 - 1.9.4.4. Crescimento do trofoblasto
 - 1.9.5. Período embrionário ou organogênese
 - 1.9.5.1. Ectoderme
 - 1.9.5.2. Mesoderme
 - 1.9.5.3. Endoderme

- 1.10. Efeito da idade sobre o sistema reprodutor masculino e feminino
 - 1.10.1. Sistema reprodutor feminino
 - 1.10.2. Sistema reprodutor masculino

Módulo 2. Estudo da infertilidade na mulher

- 2.1. Estudo inicial
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Base do estudo por fatores
 - 2.1.3. História clínica
 - 2.1.4. Exame físico
 - 2.1.5. Estudos básicos de infertilidade
 - 2.1.6. Estudos complementares segundo fator alterado
- 2.2. Fator ovariano
 - 2.2.1. Idade
 - 2.2.1.1. Idade e reserva ovariana
 - 2.2.1.2. Insuficiência ovariana precoce
 - 2.2.1.3. Estudos para avaliar a reserva ovariana
 - 2.2.1.3.1. AMH
 - 2.2.1.3.2. RFA
 - 2.2.1.3.3. Outros hormônios
 - 2.2.2. Anovulação
 - 2.2.2.1. O que é anovulação?
 - 2.2.2.2. Manifestações clínicas
 - 2.2.2.3. Importância da fase lútea
 - 2.2.2.4. Causas
 - 2.2.2.4.1. Síndrome dos ovários policísticos
 - 2.2.2.4.2. Alterações hormonais mais frequentes
 - 2.2.2.4.3. Outras causas
 - 2.2.2.5. Estudos de avaliar a ovulação
 - 2.2.2.5.1. Perfil hormonal ginecológico
 - 2.2.2.5.2. Outros hormônios
 - 2.2.2.5.2.1. Hormônio tireoidiano
 - 2.2.2.5.2.2. Prolactina
 - 2.2.2.5.2.3. Androgênios
 - 2.2.2.5.3. Progesterona na fase lútea

- 2.3. Fator uterino e tubário
 - 2.3.1. Útero
 - 2.3.1.1. Útero e endométrio
 - 2.3.1.2. Malformações müllerianas
 - 2.3.1.3. Miomas e pólipos
 - 2.3.1.4. Síndrome de Asherman
 - 2.3.1.5. Fator uterino e falha na implantação
 - 2.3.1.6. Fator uterino e aborto recorrente
 - 2.3.2. Trompas de Falópio
 - 2.3.2.1. Obstrução tubária
 - 2.3.2.1.1. Infecciosa
 - 2.3.2.1.2. Cirúrgico
 - 2.3.2.1.3. Endometriose
 - 2.3.2.1.4. Outros
 - 2.3.3. Estudos
 - 2.3.3.1. Ultrassonografia 2D e 3D
 - 2.3.3.2. Histeroscopia e outros
 - 2.3.3.2.1. Histeroscopia
 - 2.3.3.2.2. Histerossalpingografia
 - 2.3.3.2.3. Histerossonografia
 - 2.3.3.2.4. Histerolaparoscopia
 - 2.3.3.2.5. RMN
- 2.4. Fator infeccioso
 - 2.4.1. Infecções e infertilidade
 - 2.4.2. Infecções mais frequentes
 - 2.4.3. Doença pélvica inflamatória
 - 2.4.4. Hidrossalpinge
 - 2.4.5. Estudos
 - 2.4.5.1. Culturas e culturas especiais
 - 2.4.5.2. PCR e outros
- 2.5. Fator genético
 - 2.5.1. A genética na atualidade
 - 2.5.2. Alterações genéticas mais frequentes
 - 2.5.2.1. Síndrome de Turner
 - 2.5.2.2. Síndrome do X Frágil
 - 2.5.2.3. Trombofilia hereditária
 - 2.5.2.4. Outras mutações
 - 2.5.3. Estudos de detecção
- 2.6. Fator imunológico
 - 2.6.1. Sistema imunológico e fertilidade
 - 2.6.2. Principais transtornos
 - 2.6.2.1. Síndrome do anticorpo antifosfolípido
 - 2.6.2.2. Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)
 - 2.6.2.3. Outros
 - 2.6.3. Principais testes imunológicos
- 2.7. Endometriose
 - 2.7.1. Endometriose na atualidade
 - 2.7.2. Implicações na fertilidade
 - 2.7.3. A paciente com endometriose
 - 2.7.4. Estudo clínico e de laboratório
- 2.8. Falha na implantação e aborto recorrente
 - 2.8.1. Falha na implementação
 - 2.8.1.1. Definição
 - 2.8.1.2. Principais causas
 - 2.8.1.3. Estudo
 - 2.8.2. Aborto recorrente
 - 2.8.2.1. Definição
 - 2.8.2.2. Principais causas
 - 2.8.2.3. Estudo
- 2.9. Considerações especiais
 - 2.9.1. Fator cervical
 - 2.9.1.1. Importância da fisiologia cervical
 - 2.9.2. Teste pós-coital
 - 2.9.2.1. Sexologia
 - 2.9.2.2. Vaginismo

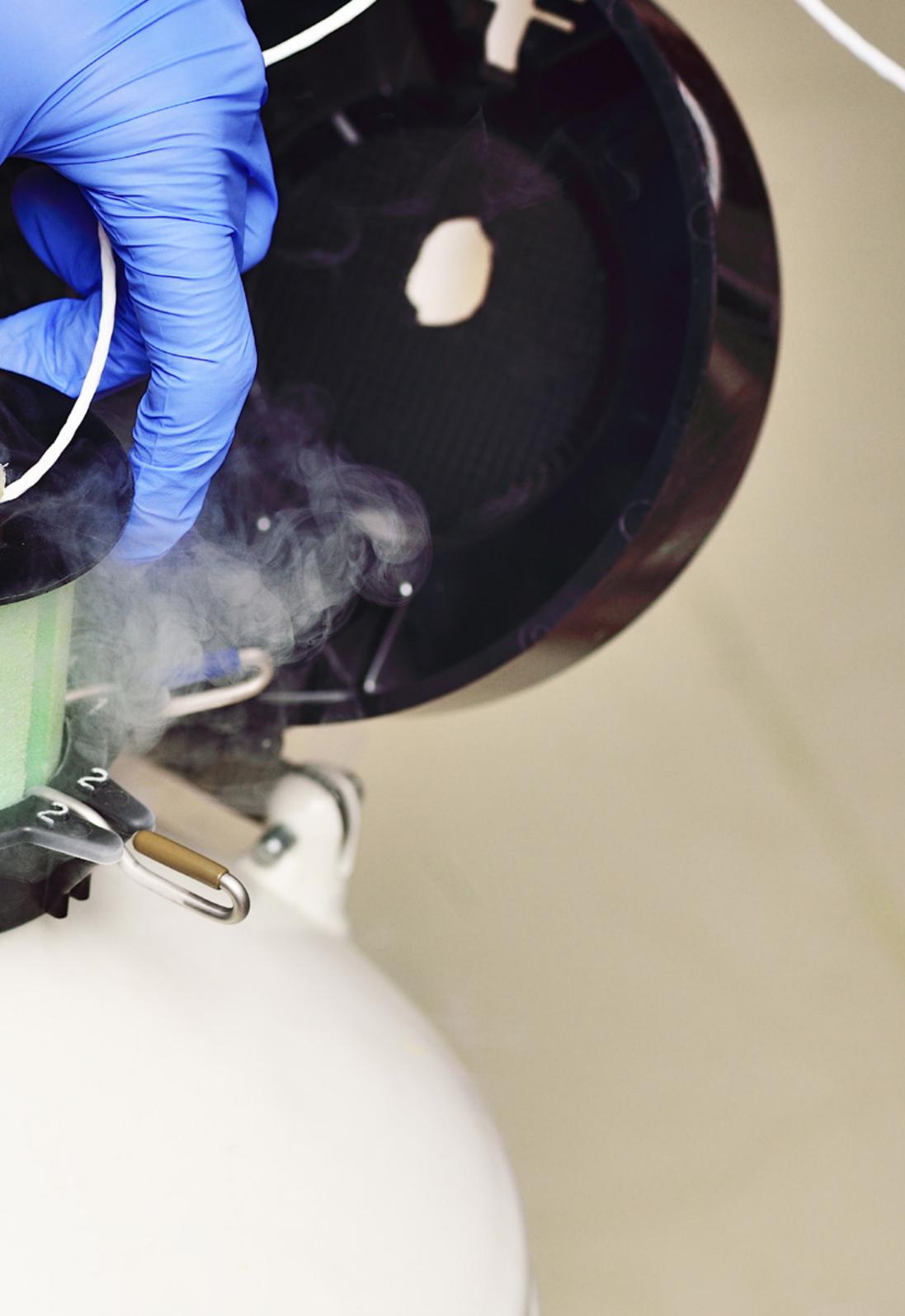
- 2.9.3. Causas psicológicas
- 2.9.4. Infertilidade de origem desconhecida
 - 2.9.4.1. Definição
 - 2.9.4.2. O que fazer?
- 2.9.5. Abordagem integral
- 2.10. Conclusões

Módulo 3. Estudo da infertilidade no homem

- 3.1. Estudo inicial
 - 3.1.1. Objetivos
 - 3.1.2. Quando fazer isso?
 - 3.1.3. Avaliação mínima
 - 3.1.4. Avaliação ideal
 - 3.1.5. História clínica
 - 3.1.6. Exame físico
- 3.2. Exames complementares
 - 3.2.1. Testes de função do esperma
 - 3.2.2. Determinações hormonais
 - 3.2.3. Ultrassom e ultrassom doppler escrotal
 - 3.2.4. Ultrassom transretal
 - 3.2.5. Estudo bacteriológico do sêmen
 - 3.2.6. Exame de urina pós-orgasmo
- 3.3. Estudos genéticos
 - 3.3.1. Cariótipo
 - 3.3.2. Microdeleções Y
 - 3.3.3. Mutações CFTR
 - 3.3.4. Estudos de cromossomos meióticos
 - 3.3.5. FSH de espermatozoides
- 3.4. Espermograma
 - 3.4.1. Considerações básicas
 - 3.4.2. Manuseio adequado da amostra
 - 3.4.3. Coleta de amostras
 - 3.4.3.1. Preparação
 - 3.4.3.2. Coleta para diagnóstico
 - 3.4.3.3. Coleta para uso em reprodução assistida
 - 3.4.3.4. Coleta para análise microbiológica
 - 3.4.3.5. Coleta domiciliar
 - 3.4.3.6. Coleta com preservativo
 - 3.4.4. Exame macroscópico Inicial
 - 3.4.4.1. Liquefação
 - 3.4.4.2. Viscosidade
 - 3.4.4.3. Aparência
 - 3.4.4.4. Volume
 - 3.4.4.5. pH
 - 3.4.5. Exame microscópico Inicial
 - 3.4.5.1. Como conseguir uma amostra representativa?
 - 3.4.5.2. Quantidade de amostra
 - 3.4.5.3. Agregação
 - 3.4.5.4. Aglutinação
 - 3.4.5.5. Presença de outros elementos celulares que não espermatozoides
 - 3.4.6. Motilidade
 - 3.4.7. Vitalidade
 - 3.4.8. Concentração
 - 3.4.9. Contagem de células que não sejam espermatozoides
 - 3.4.10. Morfologia do esperma
 - 3.4.11. Presença de leucócitos no sêmen
 - 3.4.12. Teste de anticorpos anti espermatozoides
 - 3.4.13. Análise automatizada

- 3.5. Análise e processamento de amostras para técnicas de reprodução assistida (TRA)
 - 3.5.1. Lavagem
 - 3.5.2. *Swim-up*
 - 3.5.3. Gradientes de densidade
- 3.6. Congelamento do sêmen
 - 3.6.1. Indicações
 - 3.6.2. Crioprotetores
 - 3.6.3. Técnicas de congelamento do sêmen
 - 3.6.4. Recipientes de armazenamento
- 3.7. Lavagem de sêmen para homens HIV, Hepatite B e Hepatite C
 - 3.7.1. Hepatite B
 - 3.7.2. HIV
 - 3.7.3. Hepatite C
 - 3.7.4. Considerações gerais
- 3.8. Doação do sêmen
 - 3.8.1. Visão geral
 - 3.8.2. Indicações
 - 3.8.3. Considerações dos doadores de esperma
 - 3.8.4. Exames recomendados
 - 3.8.5. Anonimato
 - 3.8.6. Escolha do doador adequado
 - 3.8.7. Riscos
 - 3.8.8. Cessaçãõ da doaçãõ
- 3.9. Técnicas complementares de seleção de esperma
 - 3.9.1. MACS (classificação de células marcadas magneticamente)
 - 3.9.1.1. Bases biológicas da técnica
 - 3.9.1.2. Indicações
 - 3.9.1.3. Vantagens e desvantagens
 - 3.9.2. IMSI (Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides Morfológicamente Seleccionados)
 - 3.9.2.1. Procedimento
 - 3.9.2.2. Indicações
 - 3.9.2.3. Vantagens e desvantagens





- 3.9.3. Seleção baseada na união de ácido hialurônico
 - 3.9.3.1. Procedimento
 - 3.9.3.2. Indicações
 - 3.9.3.3. Vantagens e desvantagens
- 3.10. Terapias orais. Uso de antioxidantes
 - 3.10.1. Conceito de antioxidante
 - 3.10.2. Espécies reativas de oxigênio (ROS)
 - 3.10.3. Fatores que levam ao aumento de ROS no sêmen
 - 3.10.4. Danos causados pelo aumento de ROS em espermatozoides
 - 3.10.5. Sistema antioxidante em sêmen
 - 3.10.5.1. Antioxidantes enzimáticos
 - 3.10.5.2. Superóxido dismutase
 - 3.10.5.3. Catalase
 - 3.10.5.4. Óxido nítrico sintase
 - 3.10.5.5. Glutathione S-Transferase
 - 3.10.5.6. Proxirredoxina
 - 3.10.5.7. Tiorredoxina
 - 3.10.5.8. Glutathione peroxidase
 - 3.10.6. Suplementação exógena
 - 3.10.6.1. Ácidos graxos Ômega 3
 - 3.10.6.2. Vitamina C
 - 3.10.6.3. Coenzima Q10
 - 3.10.6.4. L-Carnitina
 - 3.10.6.5. Vitamina E
 - 3.10.6.6. Selênio
 - 3.10.6.7. Zinco
 - 3.10.6.8. Ácido fólico
 - 3.10.6.9. L-Arginina
 - 3.10.7. Conclusões

Módulo 4. Genética e imunologia da reprodução

- 4.1. Citogenética básica: a importância do cariótipo
 - 4.1.1. O DNA e sua estrutura
 - 4.1.1.1. Genes
 - 4.1.1.2. Cromossomos
 - 4.1.2. O cariótipo
 - 4.1.3. Usos do cariótipo: diagnóstico pré-natal
 - 4.1.3.1. Amniocentese
 - 4.1.3.2. Biópsia das vilosidades coriônicas
 - 4.1.3.3. Análise do aborto
 - 4.1.3.4. Estudos de meiose
- 4.2. A nova era do diagnóstico: citogenética molecular e sequenciamento massivo
 - 4.2.1. FSH
 - 4.2.2. CGH-array
 - 4.2.3. Sequenciamento massivo
- 4.3. Origem e etiologia das anomalias cromossômicas
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Classificação segundo a origem
 - 4.3.2.1. Numéricas
 - 4.3.2.2. Estrutural
 - 4.3.2.3. Mosaicismo
 - 4.3.3. Classificação de acordo com a etiologia
 - 4.3.3.1. Autossômicas
 - 4.3.3.2. Sexuais
 - 4.3.3.3. Poliploidia e haploidia
- 4.4. Transtornos genéticos no casal infértil
 - 4.4.1. Transtornos genéticos na mulher
 - 4.4.1.1. Origem hipotalâmica
 - 4.4.1.2. Origem hipofisária
 - 4.4.1.3. Origem ovariana
 - 4.4.1.3.1. Alterações cromossômicas
 - 4.4.1.3.1.1. Deleção total do cromossomo X: Síndrome de Turner
 - 4.4.1.3.1.2. Exclusão parcial do cromossomo X
 - 4.4.1.3.1.3. Translocações de cromossomos X e autossomos
 - 4.4.1.3.1.4. Outras
 - 4.4.1.4. Transtornos monogênicos
 - 4.4.1.4.1. X Frágil
 - 4.4.1.5. Trombofilia hereditária
 - 4.4.2. Transtornos genéticos no homem
 - 4.4.2.1. Alterações numéricas: Síndrome de Klinefelter
 - 4.4.2.2. Translocações Robertsonianas
 - 4.4.2.3. Mutações CFTR
 - 4.4.2.4. Microdeleções no cromossomo Y
- 4.5. Diagnóstico genético pré-implantacional (PGT: *Preimplantation Genetic Testing*)
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Biópsia do embrião
 - 4.5.3. Indicações
 - 4.5.4. Diagnóstico genético para doenças monogênicas (PGT-M)
 - 4.5.4.1. Estudos de portadores
 - 4.5.5. Diagnóstico genético de anomalias estruturais
 - 4.5.5.1. Numéricas (aneuploidias; PGT-A)
 - 4.5.5.2. Estruturais (PGT-SR)
 - 4.5.6. Diagnóstico genético combinado
 - 4.5.7. Limites
 - 4.5.8. Embriões mosaico como caso especial
 - 4.5.9. Diagnóstico genético pré-implantação não invasivo

- 4.6. Bebês com três progenitores genéticos, transferência nuclear em doenças mitocondriais
 - 4.6.1. DNA mitocondrial
 - 4.6.2. Doenças mitocondriais
 - 4.6.3. Transferência citoplasmática do doador
- 4.7. Epigenética
 - 4.7.1. Conceitos gerais
 - 4.7.2. Modificações epigenéticas
 - 4.7.3. Impressão genômica
- 4.8. Estudos genéticos em doadores
 - 4.8.1. Recomendações
 - 4.8.2. *Matching* de portadores
 - 4.8.3. Painel de portadores
- 4.9. O fator imunológico na reprodução assistida
 - 4.9.1. Aspectos gerais
 - 4.9.2. O sistema imunológico feminino em constante mudança
 - 4.9.3. População de células imunes no sistema reprodutor feminino
 - 4.9.3.1. Regulação das populações de linfócitos T
 - 4.9.3.2. Citoquinas
 - 4.9.3.3. Hormônios femininos
 - 4.9.4. Infertilidade de origem autoimune
 - 4.9.4.1. Síndrome antifosfolípido
 - 4.9.4.2. Anticorpos antitireoide
 - 4.9.4.3. Anticorpos antinucleares
 - 4.9.4.4. Anticorpos antiovarianos e anti-FSH
 - 4.9.4.5. Anticorpos antiespermatozoides
 - 4.9.5. Infertilidade de origem aloimune, a contribuição do feto
 - 4.9.5.1. O embrião como antígeno
 - 4.9.5.2. Falha na implantação de embriões euploides
 - 4.9.5.2.1. Células NK
 - 4.9.5.2.2. T-Helpers
 - 4.9.5.2.3. Autoanticorpos
- 4.9.6. O papel do sêmen e dos espermatozoides
 - 4.9.6.1. Regulamento de linfócitos T
 - 4.9.6.2. Líquido seminal e células dendríticas
 - 4.9.6.3. Relevância clínica
- 4.10. Imunoterapia e situações especiais
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. Aspirina e heparina
 - 4.10.3. Corticosteroides
 - 4.10.4. Antibioticoterapia
 - 4.10.5. Fatores de crescimento das colônias
 - 4.10.6. Emulsões de gordura intravenosa
 - 4.10.7. Imunoglobulinas intravenosas
 - 4.10.8. Adalimumabe
 - 4.10.9. Células mononucleares periféricas
 - 4.10.10. Plasma seminal
 - 4.10.11. Preparações de sêmen sem anticorpos
 - 4.10.12. Tacrolimus
 - 4.10.13. Riscos e benefícios
 - 4.10.14. Conclusões
 - 4.10.15. Situações especiais: endometriose
 - 4.10.16. Situações especiais: infecção por *Chlamydia trachomatis*

Módulo 5. Consulta de Reprodução Assistida e banco de doadores

- 5.1. Importância da enfermeira na consulta de Reprodução Assistida
 - 5.1.1. Consulta de enfermagem. Uma necessidade emergente
 - 5.1.2. Áreas de trabalho: atendimento, gestão e educação
 - 5.1.3. O atendimento contínuo integral
- 5.2. Área de atendimento Consulta de acompanhamento
 - 5.2.1. Atendimento do paciente em ciclos de estimulação
 - 5.2.2. Foliculometria
 - 5.2.3. Citologia

- 5.3. Exames de sangue para estudos de fertilidade. Programação, interpretação e extração
 - 5.3.1. Hormônios hipofisários ou gonadotrofinas
 - 5.3.1.1. FSH
 - 5.3.1.2. LH
 - 5.3.1.3. Prolactina
 - 5.3.1.4. TSH
 - 5.3.2. Hormônios ovarianos
 - 5.3.2.1. Estradiol
 - 5.3.2.2. Progesterona
 - 5.3.2.3. Antimülleriano (HAM)
 - 5.3.3. Outros hormônios
 - 5.3.3.1. Triiodotironina livre (T3)
 - 5.3.3.2. Tiroxina livre (T4)
 - 5.3.3.3. Testosterona total (T)
 - 5.3.3.4. Inibina B
 - 5.3.4. Estudo de falhas de implantação. Interpretação e extração
 - 5.3.4.1. Definição
 - 5.3.4.2. Perfil imunológico
 - 5.3.4.3. Trombofilia
 - 5.3.4.4. Biópsia endometrial
 - 5.3.4.5. Cultura endocervical e vaginal
 - 5.3.5. Sorologias. Interpretação e extração
 - 5.3.5.1. Introdução e necessidade
 - 5.3.5.2. HBV
 - 5.3.5.3. HCV
 - 5.3.5.4. HIV
 - 5.3.5.5. Sífilis (RPR)
 - 5.3.5.6. Rubéola
 - 5.3.5.7. Toxoplasmose
 - 5.3.6. Cariótipos
- 5.4. Área de Educação ao Paciente
 - 5.4.1. Comunicação eficaz
 - 5.4.2. Medidas higiênico-dietéticas básicas. Importância do IMC
 - 5.4.3. Autoadministração de medicamentos
- 5.5. Área de gestão
 - 5.5.1. História clínica
 - 5.5.2. Consentimento informado
 - 5.5.3. Solicitação gametas
 - 5.5.3.1. Petição de gametas masculinos
 - 5.5.3.2. Petição de gametas femininas
 - 5.5.4. Transferência de material genético
- 5.6. Acompanhamento dos pacientes após o resultado do BHCG
 - 5.6.1. Introdução Interpretação dos resultados
 - 5.6.2. Primeira consulta após o resultado BHCG
 - 5.6.2.1. Resultado negativo
 - 5.6.2.2. Resultado positivo
 - 5.6.3. Educação alimentar para mulheres gestante
 - 5.6.4. Acompanhamento da mulher gestante. Medicação e acompanhamento de ultrassom. Alta
 - 5.6.5. Controle obstétrico após o parto
- 5.7. Banco de doares
 - 5.7.1. Requisitos dos doadores. Exames e compatibilidade. Importância do tipo de sangue
 - 5.7.2. Limite do número de estímulos e/ou doações
 - 5.7.3. Limite do número de gestações
 - 5.7.4. Doações internacionais
 - 5.7.5. Anonimato
 - 5.7.6. Compensação financeira
 - 5.7.7. Registro de doadores
 - 5.7.8. Exames adicionais
- 5.9. Perguntas mais frequentes
- 5.10. Conclusões

Módulo 6. Farmacologia

- 6.1. Indutor de foliculogênese: citrato de clomifeno
 - 6.1.1. Introdução
 - 6.1.2. Definição
 - 6.1.3. Mecanismo de ação
 - 6.1.4. Método de administração e instruções de uso
 - 6.1.5. Efeitos colaterais
 - 6.1.6. Vantagens e desvantagens
 - 6.1.7. Resultados
- 6.2. Indução da foliculogênese com gonadotropinas
 - 6.2.1. Introdução e indicações
 - 6.2.2. Tipos
 - 6.2.2.1. Estimulantes do folículo
 - 6.2.2.2. Estimulantes do corpo lúteo
 - 6.2.3. Estimulação com doses crescentes ou decrescentes
 - 6.2.4. Resultados do tratamento
 - 6.2.5. Complicações
 - 6.2.6. Instrução na autoadministração
- 6.3. Indutores da ovulação
 - 6.3.1. Gonadotropina Coriônica Humana (HCG) e recombinante
 - 6.3.2. Gonadotropina menopáusica humana (HMG)
 - 6.3.3. Hormônio Folículo Estimulante Recombinante (FSH)
 - 6.3.4. Hormônio Luteinizante Recombinante (LH)
 - 6.3.5. Agonistas de GnRH
- 6.4. Outros tratamentos hormonais
 - 6.4.1. Hormônio liberador de gonadotropina (GnRH)
 - 6.4.1.1. Introdução
 - 6.4.1.2. Mecanismo de ação
 - 6.4.1.3. Diretriz de administração
 - 6.4.1.4. Complicações
 - 6.4.2. Inibidores de aromatase
 - 6.4.2.1. Definição e para que é utilizado
 - 6.4.2.2. Mecanismo de ação e modo de uso
 - 6.4.2.3. Diretriz de administração
 - 6.4.2.4. Tipos
 - 6.4.2.5. Vantagens e desvantagens
- 6.5. Uso de análogos de gonadotropina na Reprodução Assistida
 - 6.5.1. Agonistas
 - 6.5.1.1. Introdução e principais agonistas
 - 6.5.1.2. Origem, estrutura química e propriedades farmacodinâmicas
 - 6.5.1.3. Farmacocinética e formas de administração
 - 6.5.1.4. Efetividade
 - 6.5.2. Antagonistas
 - 6.5.2.1. Tipos e mecanismos de ação
 - 6.5.2.2. Forma de administração
 - 6.5.2.3. Farmacocinética e farmacodinâmica
- 6.6. Outros medicamentos coadjuvantes utilizados na Reprodução Assistida
 - 6.6.1. Medicamentos sensibilizantes à insulina: metformina
 - 6.6.2. Corticosteroides
 - 6.6.3. Ácido fólico
 - 6.6.4. Estrogênio e progesterona
 - 6.6.5. Contraceptivos orais
- 6.7. Suporte farmacológico da fase lútea na fertilização in vitro
 - 6.7.1. Introdução
 - 6.7.2. Formas de tratar os déficits da fase lútea
 - 6.7.2.1. Suporte lúteo com hCG
 - 6.7.2.2. Suplementação da fase lútea com progesterona
 - 6.7.2.3. Suplementação da fase lútea com estrogênios
 - 6.7.2.4. Manutenção da fase lútea com agonistas de GnRH
 - 6.7.3. Controvérsias
 - 6.7.4. Conclusões

- 6.8. Complicações da estimulação ovariana: síndrome de hiperestimulação ovariana (SHO)
 - 6.8.1. Introdução
 - 6.8.2. Fisiopatologia
 - 6.8.3. Sintomas e classificação
 - 6.8.4. Prevenção
 - 6.8.5. Tratamento
- 6.9. Apresentações comerciais em tratamentos de fertilidade
 - 6.9.1. Ovitrelle®, Elenva®, Ovaleap®, Porgoveris®, Bemfola®, Monopur®, Gonal®, Puregon®, Fostipur®, HMG-Lepori®, Decapeptyl®, Cetrecide®, Orgaluntan®
- 6.10. Manejo anestésico na Reprodução Assistida
 - 6.10.1. Introdução
 - 6.10.2. Anestesia local
 - 6.10.3. Opioides
 - 6.10.4. Benzodiazepinas
 - 6.10.5. Anestesia geral inalatória e endovenosa: óxido nitroso, halogenado e propofol
 - 6.10.6. Anestesia regional
 - 6.10.7. Conclusões

Módulo 7. Técnicas de Reprodução Assistida

- 7.1. Inseminação Artificial
 - 7.1.1. Definição
 - 7.1.2. Tipos
 - 7.1.3. Indicações
 - 7.1.4. Requisitos
 - 7.1.5. Procedimento
 - 7.1.6. Resultados e probabilidade de gravidez FIV/ICSI
 - 7.1.7. Definição e diferenças
 - 7.1.8. Indicações FIV/ICSI
 - 7.1.9. Requisitos
 - 7.1.10. Vantagens e desvantagens
 - 7.1.11. Probabilidade de gravidez
 - 7.1.12. Procedimento

- 7.1.12.1. Punção de óvulos
- 7.1.12.2. Avaliação de óvulos
- 7.1.12.3. Inseminação de óvulos (FIV/ICSI)
 - 7.1.12.3.1. Outras técnicas de inseminação: IMSI, PICSI, ICSI+MACS, uso de luz polarizada
- 7.1.12.4. Avaliação da fertilização
- 7.1.12.5. Cultura embrionária
 - 7.1.12.5.1. Tipos
 - 7.1.12.5.2. Sistemas de cultura
 - 7.1.12.5.3. Equipamentos de cultura *Time-Lapse*
- 7.1.13. Possíveis riscos
- 7.2. Teste genético pré-implantacional (PGT)
 - 7.2.1. Definição
 - 7.2.2. Tipos
 - 7.2.3. Indicações
 - 7.2.4. Procedimento
 - 7.2.5. Vantagens e desvantagens
- 7.3. Transferência de embriões
 - 7.3.1. Definição
 - 7.3.2. Qualidade e seleção dos embriões
 - 7.3.2.1. Dia de transferência
 - 7.3.2.2. Número de embriões a serem transferidos
 - 7.3.3. Eclosão assistida
 - 7.3.4. Procedimento
- 7.4. Congelamento e vitrificação
 - 7.4.1. Diferenças
 - 7.4.2. Congelamento do sêmen
 - 7.4.2.1. Definição
 - 7.4.3. Vitrificação de óvulos
 - 7.4.3.1. Definição
 - 7.4.3.2. Procedimento
 - 7.4.3.3. Desvitrificação
 - 7.4.3.4. Vantagens: preservação e doação

- 7.4.4. Vitrificação de embriões
 - 7.4.4.1. Definição
 - 7.4.4.2. Indicações
 - 7.4.4.3. Dia de vitrificação
 - 7.4.4.4. Procedimento
 - 7.4.4.5. Desvitrificação
 - 7.4.4.6. Vantagens
- 7.4.5. Preservação da fertilidade (experimental)
 - 7.4.5.1. Tecido ovariano
 - 7.4.5.2. Tecido testicular
- 7.5. Doação
 - 7.5.1. Definição
 - 7.5.2. Tipos de doação
 - 7.5.2.1. Doação de óvulos
 - 7.5.2.1.1. Definição
 - 7.5.2.1.2. Indicações
 - 7.5.2.1.3. Tipos de doação de óvulos
 - 7.5.2.1.4. Procedimento
 - 7.5.2.1.4.1. Punção ovariana doadora
 - 7.5.2.1.4.2. Preparação endometrial da receptora
 - 7.5.2.2. Banco de óvulos: sistema de armazenamento
 - 7.5.2.3. Vantagens e desvantagens
 - 7.5.2.4. Doação do sêmen
 - 7.5.2.4.1. Procedimento
 - 7.5.2.5. Doação de embriões
 - 7.5.2.5.1. Definição
 - 7.5.2.5.2. Indicações
 - 7.5.2.5.3. Procedimento
 - 7.5.2.5.4. Vantagens
 - 7.5.2.6. Dupla doação
 - 7.5.2.6.1. Definição
 - 7.5.2.6.2. Indicações
 - 7.5.2.6.3. Procedimento

- 7.6. Método ROPA
 - 7.6.1. Definição
 - 7.6.2. Indicações
 - 7.6.3. Procedimento
 - 7.6.4. Exigências legais
- 7.7. Rastreabilidade
 - 7.7.1. Definição
 - 7.7.2. Materiais
 - 7.7.3. Amostras
 - 7.7.4. Dupla verificação
 - 7.7.5. Sistemas tecnológicos de rastreabilidade (*Witness, Gidget*)
- 7.8. Vigilância biológica
- 7.9. Outras técnicas:
 - 7.9.1. Teste de receptividade endometrial (ERA)
 - 7.9.2. Estudo do microbioma vaginal

Módulo 8. O Centro de Cirurgia e o laboratório de Reprodução Assistida

- 8.1. A área cirúrgica
 - 8.1.1. Zonas da área cirúrgica
 - 8.1.2. Vestuário cirúrgico
 - 8.1.3. Papel da enfermagem na unidade de Reprodução Assistida
 - 8.1.4. Gestão de resíduos e controle ambiental
- 8.2. Punção folicular para coleta de oócitos
 - 8.2.1. Definição
 - 8.2.2. Características
 - 8.2.3. Procedimento e material necessário
 - 8.2.4. Atividades de enfermagem: intraoperatório
 - 8.2.5. Atividades de enfermagem: pós-operatório
 - 8.2.6. Recomendações de alta
 - 8.2.7. Complicações

- 8.3. Transferência de embriões
 - 8.3.1. Definição
 - 8.3.2. Características
 - 8.3.3. Procedimento e material necessário
 - 8.3.4. Preparação endometrial: estrogênio e progesterona
 - 8.3.5. Papel da enfermagem durante a transferência embrionária
 - 8.3.6. Papel da enfermagem durante a transferência embrionária
 - 8.3.7. Instruções para a alta
 - 8.3.8. Complicações
- 8.4. Coleta de espermatozoides em pacientes com azoospermia (biópsia testicular)
 - 8.4.1. Introdução e recuperação de esperma
 - 8.4.2. Métodos
 - 8.4.2.1. MESA
 - 8.4.2.2. PESA
 - 8.4.2.3. TESE
 - 8.4.2.4. TESA
 - 8.4.2.5. TEFNA
 - 8.4.3. Conclusões
- 8.5. Tratamentos cirúrgicos para infertilidade
 - 8.5.1. Laparoscopia na infertilidade
 - 8.5.1.1. Objetivos
 - 8.5.1.2. Técnicas e instrumentação
 - 8.5.1.3. Indicações
 - 8.5.2. Histeroscopia
 - 8.5.2.1. Introdução
 - 8.5.2.2. Técnicas de diagnóstico
 - 8.5.2.3. Meios de distensão em histeroscopia
 - 8.5.2.4. Técnicas cirúrgicas
- 8.6. O laboratório como uma sala limpa: definição
- 8.7. Estrutura do laboratório
 - 8.7.1. Laboratório de Andrologia
 - 8.7.2. Laboratório de Embriologia
 - 8.7.3. Laboratório de Criobiologia
 - 8.7.4. Laboratório de DGP

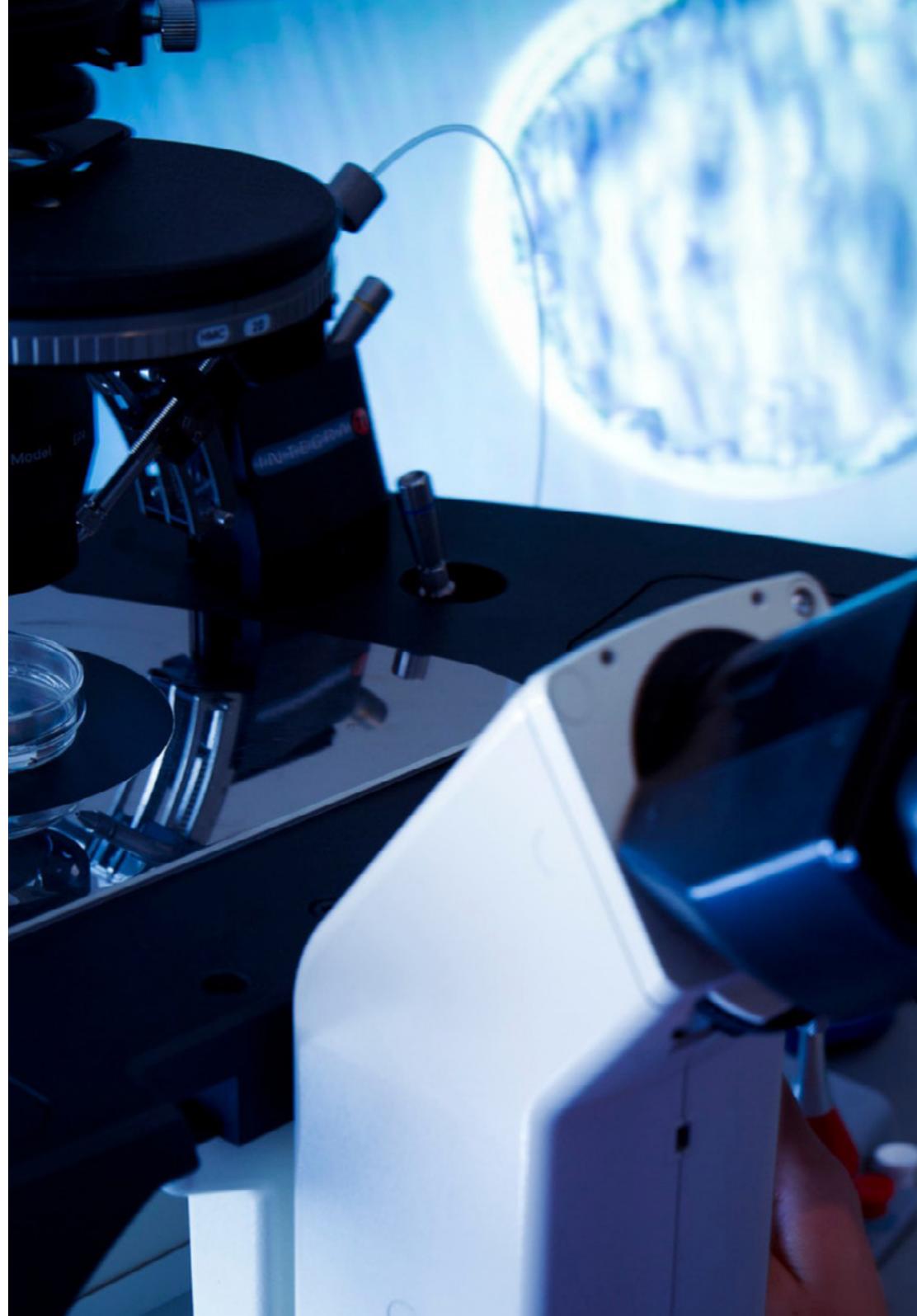
- 8.8. Condições do laboratório
 - 8.8.1. Design
 - 8.8.2. Pressão
 - 8.8.3. Controle de gases (CO₂, O₂, N₂)
 - 8.8.4. Controle de temperatura
 - 8.8.5. Controle do ar (VOC's)
 - 8.8.6. Iluminação
- 8.9. Limpeza, manutenção e segurança
 - 8.9.1. Roupas e higiene da equipe
 - 8.9.2. Limpeza do laboratório
 - 8.9.3. Biossegurança
 - 8.9.4. Controle de qualidade
- 8.10. Equipamento do laboratório
 - 8.10.1. Capelas
 - 8.10.2. Incubadoras
 - 8.10.3. Microinjetores
 - 8.10.4. Refrigerador
 - 8.10.5. Tanques de nitrogênio
 - 8.10.6. Equipamentos Time-Lapse
 - 8.10.7. Controle de equipamentos, avarias e reparos
- 8.11. Tempos de trabalho no laboratório

Módulo 9. Apoio psicológico e situações especiais na Reprodução Assistida

- 9.1. Psicologia da reprodução humana
 - 9.1.1. Fisiologia reprodutiva
 - 9.1.2. Sexualidade humana: funcional e disfuncional
 - 9.1.3. Definição de infertilidade/esterilidade
 - 9.1.4. Apoio ao casal infértil
- 9.2. Psicologia da reprodução humana assistida
 - 9.2.1. Crenças sobre a Reprodução Assistida
 - 9.2.2. Aspectos psicológicos, emocionais, comportamentais e cognitivos da Reprodução Assistida
 - 9.2.3. Aspectos psicológicos dos estudos genéticos
 - 9.2.4. Impacto psicológico e emocional dos tratamentos reprodutivos

- 9.2.5. Esperando resultados
- 9.2.6. Famílias fruto da Reprodução Assistida
 - 9.2.6.1. Tipos de famílias e apoio emocional de enfermagem
- 9.3. Perda gestacional recorrente
 - 9.3.1. Causas
 - 9.3.1.1. Estresse
 - 9.3.2. Crenças sociais, culturais e religiosas
 - 9.3.3. Possíveis reações ao aborto repetido
 - 9.3.4. Impacto psicológico, cognitivo-comportamental do aborto
 - 9.3.5. Aborto de repetição psicossomático
 - 9.3.6. Intervenção em abortos repetidos
 - 9.3.7. Indicação para psicoterapia: apoio de enfermagem em psicoterapia
- 9.4. Abordagem psicossocial da doação de gametas
 - 9.4.1. Entrevista aos candidatos a doadores de gametas
 - 9.4.1.1. Avaliação qualitativa
 - 9.4.1.2. Avaliação quantitativa
 - 9.4.1.3. Avaliação comportamental
 - 9.4.1.4. Avaliação psicotécnica
 - 9.4.2. Relatório de avaliação de candidatos de doação de gametas
 - 9.4.2.1. Reavaliação
 - 9.4.3. Famílias receptoras de gametas
 - 9.4.3.1. Mitos e crenças sobre doação de gametas
 - 9.4.3.2. Perguntas mais frequentes
 - 9.4.3.3. Divulgação das origens de acordo com os padrões familiares
- 9.5. Consulta de enfermagem em Reprodução Assistida: Abordagem psicossocial
 - 9.5.1. Aconselhamento e tratamento holístico na Enfermagem de Reprodução Assistida
 - 9.5.2. O papel da Atenção Primária de Saúde do casal infértil
 - 9.5.2.1. Recrutamento da população alvo
 - 9.5.2.2. Entrevista inicial: recepção, informação, aconselhamento, encaminhamento a outros profissionais
- 9.5.3. Gestão da comunicação com os pacientes de Reprodução Assistida
 - 9.5.3.1. Habilidades de comunicação
 - 9.5.3.2. Relação interpessoal enfermeiro-paciente
 - 9.5.3.3. Atendimento emocional ao paciente em Reprodução Assistida
 - 9.5.3.3.1. Detecção de problemas emocionais na entrevista com o paciente
 - 9.5.3.3.2. Estratégias de intervenção e prevenção
 - 9.5.3.3.3. Grupos de apoio
- 9.5.4. Principais diagnósticos (NANDA), intervenções (NIC) e resultados (NOC) de Enfermagem no processo emocional de Reprodução Assistida
- 9.6. Situações especiais
 - 9.6.1. Planejamento reprodutivo no paciente oncológico
 - 9.6.1.1. Como o tratamento do câncer afeta a fertilidade?
 - 9.6.1.2. Quando é necessário preservar a fertilidade?
 - 9.6.1.3. Limites de preservação da fertilidade
 - 9.6.2. Preservação da fertilidade no paciente oncológico
 - 9.6.2.1. Estimulação ovariana para a preservação da fertilidade em pacientes com câncer
 - 9.6.2.2. Métodos de preservação
 - 9.6.2.2.1. Criopreservação: oócitos, embriões e tecido ovariano
 - 9.6.2.2.2. Terapia hormonal
 - 9.6.2.2.3. Transposição ovariana
 - 9.6.3. Preservação da fertilidade no paciente oncológico
 - 9.6.3.1. Métodos de preservação
 - 9.6.3.1.1. Criopreservação de sêmen
 - 9.6.3.1.2. Criopreservação do tecido testicular
 - 9.6.3.1.3. Terapia hormonal
 - 9.6.4. Planejamento reprodutivo e preservação em pacientes com mudança de sexo

- 9.7. Conselhos nutricionais em reprodução assistida
 - 9.7.1. Alimentos e infertilidade. Estilo de vida
 - 9.7.1.1. Obesidade
 - 9.7.1.2. Problemas hormonais
 - 9.7.1.2.1. Hipotireoidismo/ hipertireoidismo
 - 9.7.1.2.2. Diabetes Mellitus
 - 9.7.1.2.3. SOP
 - 9.7.1.2.4. Endometriose
 - 9.7.2. Alimentos recomendados/não recomendados antes e durante o tratamento de Reprodução Assistida
 - 9.7.2.1. Papel das vitaminas
 - 9.7.2.2. Papel dos minerais
 - 9.7.3. Mitos e verdades sobre a alimentação em Reprodução Assistida
 - 9.7.4. Exemplos de dieta
- 9.8. Luto na reprodução assistida
 - 9.8.1. Conceito de luto
 - 9.8.2. Tipos de luto em Reprodução Assistida
 - 9.8.2.1. Luto por infertilidade
 - 9.8.2.2. Luto pela perda do invisível
 - 9.8.2.3. Luto por perdas gestacionais
 - 9.8.2.4. Luto por implantações sem sucesso
 - 9.8.2.5. Luto perinatal
 - 9.8.3. Conselho terapêutico para lidar com o luto
 - 9.8.4. Planos de cuidados no processo de luto
- 9.9. Falha de Reprodução Assistida: Novas alternativas
 - 9.9.1. Adoções
 - 9.9.2. Família sem filhos



Módulo 10. Aspectos legais e éticos da Reprodução Assistida

- 10.1. Reprodução Assistida diante da lei
 - 10.1.1. Introdução e conceitos essenciais a serem definidos
- 10.2. Abordagem ética e legal da gestação por substituição
 - 10.2.1. Debate ético a favor ou contra. Discriminação de pontos
- 10.3. Questões e abordagens éticas
 - 10.3.1. Quais são as questões éticas a serem consideradas na prática diária do tratamento da infertilidade?
 - 10.3.2. Limites éticos ao tratamento
 - 10.3.3. Idade materna avançada em debate
 - 10.3.4. Tendências religiosas e culturais dos usuários como fatores influentes em sua decisão de se submeter a técnicas de Reprodução Assistida
 - 10.3.5. Doação e destruição de embriões: questões éticas e legais
 - 10.3.6. Crescimento da Reprodução Assistida como um negócio privado - acesso para todos?
- 10.4. Pesquisa em Reprodução Assistida
 - 10.4.1. Doação e uso de gametas e pré-embriões humanos
 - 10.4.1.1. Obtenção de células de origem embrionária
 - 10.4.1.2. Doação de embriões e fetos humanos
 - 10.4.1.3. Requisitos de doação
 - 10.4.2. Análises genéticas e amostras biológicas
 - 10.4.3. Biobancos
- 10.5. Diretrizes obrigatórias europeias

07

Estágio Clínico

Embora a seção inicial deste Mestrado Semipresencial se destaque por seu dinamismo e sua natureza multidisciplinar e de vanguarda, o ponto forte deste programa é, sem dúvida, o estágio prático oferecido em um centro clínico de máximo nível. A TECH oferece aos seus alunos formados a oportunidade de passar 3 semanas com uma equipe de especialistas em Reprodução Assistida, para que possam aplicar as estratégias desenvolvidas na teoria e atualizar sua prática com base na participação ativa de vários casos.



“

A possibilidade de frequentar um centro lhe dará acesso à tecnologia clínica mais avançada e sofisticada e trabalhará com ela nos diferentes programas de fertilidade que estão sendo realizados no momento”

Os alunos que optarem por este curso terão a oportunidade de fazer um período prático em um dos melhores centros de reprodução assistida do país. Trata-se de um período de três semanas dividido em 120 horas, que os alunos poderão cumprir de segunda a sexta-feira, em jornadas de trabalho completas, ao lado de uma equipe de enfermeiros e médicos do mais alto nível. Além disso, o aluno terá o apoio de um orientador adjunto que o guiará durante toda a experiência, conduzindo-o por meio de boas práticas e garantindo que os critérios para os quais este programa foi criado sejam atendidos.

Esta oportunidade proporcionará ao aluno graduado uma compreensão detalhada das estratégias clínicas que estão sendo realizadas atualmente em relação a estudos de infertilidade em homens e mulheres, bem como nas técnicas que mostraram os melhores resultados para os diferentes casos que podem surgir na prática diária. Além disso, o profissional estará ativamente envolvido no manejo do paciente, tanto em aspectos diagnósticos e terapêuticos, com ênfase especial no apoio emocional e psicológico, especialmente em contextos em que é necessário transmitir más notícias.

O profissional também poderá fazer uso da mais avançada tecnologia médica, bem como se atualizar com os exames mais eficazes e seguros disponíveis atualmente, tanto para a análise preliminar das características reprodutivas dos pacientes quanto para os tratamentos de fertilidade. Tudo isso enquanto analisamos os regulamentos atuais e os aspectos legais que devem ser levados em consideração ao trabalhar neste tipo de caso. Dessa forma, será possível aperfeiçoar sua prática de enfermagem de forma garantida por meio de uma experiência que, sem dúvida, que será um divisor de águas em sua trajetória profissional.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas de capacitação que facilitam o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática enfermagem do clínica (aprender a ser e aprender a se relacionar).

Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade própria do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:



O conteúdo deste programa lhe mostrará um lado da Enfermagem em Reprodução Assistida que fará com que você se apaixone ainda mais por esta profissão"

Módulo	Atividade Prática
Anatomia e fisiologia da reprodução em mulheres	Realizar o estudo inicial (histórico clínico, exame físico, estudos básicos de infertilidade, estudos complementares de infertilidade, estudos complementares de acordo com o fator alterado)
	Realizar análises e estudos especializados
	Abordar outros fatores especiais do paciente
	Participar de exames complementares junto ao especialista
	Auxiliar o especialista na realização de estudos genéticos
Anatomia e fisiologia da reprodução em mulheres	Realizar análise do sêmen
	Auxiliar o especialista na análise e no processamento de amostras para técnicas de reprodução assistida (ART)
	Lidar com técnicas de congelamento de esperma
	Realizar a lavagem do sêmen de homens com HIV, Hepatite B e Hepatite C positivos
	Administrar as indicações e os testes recomendados para a doação de esperma
	Manipular técnicas complementares de seleção de esperma e uso de antioxidantes
Genética e imunologia da reprodução. Banco de doares	Executar o diagnóstico genético pré-implantacional (PGT: <i>Preimplantation Genetic Testing</i>)
	Auxiliar o especialista no manejo e na educação da prática de reprodução assistida
	Oferecer um atendimento contínuo completo
	Realizar exames de sangue para estudos de fertilidade. Programação, interpretação e extração
	Administrar a documentação necessária: registros médicos, consentimentos informados, etc.
	Realizar acompanhamento do paciente após o resultado do BHCG
	Operar a plataforma SIRHA: Sistema de Informação de Reprodução Humana Assistida
Farmacologia e Laboratório em Reprodução Assistida	Manipular e administrar medicamentos indutores da foliculogênese: citrato de clomifeno, gonadotrofinas e outros adjuvantes
	Administrar outros tratamentos hormonais (GnRH, inibidores de aromatase)
	Oferecer suporte farmacológico para a fase lútea na FIV
	Realizar avaliação e tratamento de complicações da estimulação ovariana: síndrome de hiperestimulação ovariana (SHO)
	Auxiliar no processo anestésico em Reprodução Assistida
	Verificar as condições ambientais adequadas, os controles de qualidade e a limpeza de um laboratório de RA
	Dominar as técnicas avançadas de trabalho em laboratório

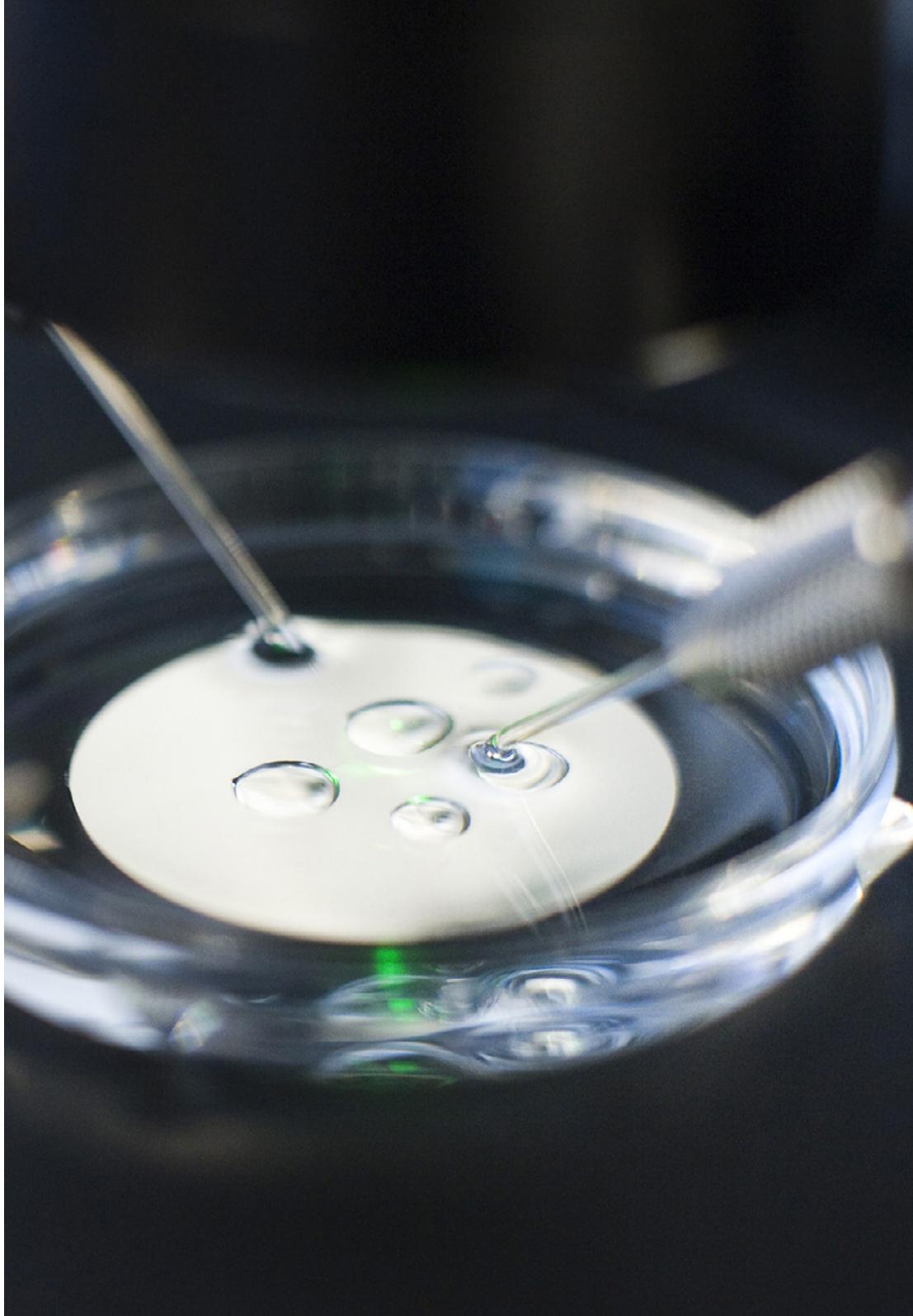
Módulo	Atividade Prática
Técnicas de Reprodução Assistida	Diferenciar entre congelamento e vitrificação, e as possibilidades de doação
	Aplicar a rastreabilidade como uma ferramenta indispensável para evitar erros no laboratório
	Usar outras técnicas que possam ajudar no diagnóstico do paciente
	Intervir nas diferentes fases da cirurgia: pré-operatória, intraoperatória e pós-operatória
Apoio psicológico e situações especiais na Reprodução Assistida	Detectar distúrbios psicológicos ou emocionais derivados de diagnósticos de infertilidade e/ou derivados do tratamento reprodutivo
	Proporcionar apoio emocional ao paciente durante todo o processo de reprodução assistida
	Lidar com o paciente de forma integral e manter uma comunicação assertiva
	Dominar técnicas de apoio ao luto
	Acompanhar e realizar orientações nutricionais em consultas de Reprodução Assistida
Aspectos legais e éticos da Reprodução Assistida	Aprender, saber interpretar e usar corretamente cada um dos consentimentos utilizados na Reprodução Assistida
	Executar a biovigilância e notificar de acordo com o Decreto Real
	Explicar os direitos dos usuários de técnicas de Reprodução Assistida, incluindo doadores de gameta
	Aplicar princípios éticos às diversas situações que podem surgir no campo da reprodução assistida

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo, está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a contratar um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza o estágio clínico.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições gerais da capacitação prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que surjam, tanto de aspecto prático quanto acadêmico.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias de atendimento e o horário serão de responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e com antecedência, com tempo suficiente para facilitar sua organização.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia do início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito a ele sem a possibilidade de reembolso ou mudança de datas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas avaliações do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso fazer o Estágio Clínico?

A TECH concentra-se especialmente na escolha dos centros que seleciona para os estágios práticos deste tipo de programa. Ela acredita que é essencial escolher as melhores clínicas, não termos da qualidade de seus serviços, mas também em termos de satisfação do cliente e do nível de tecnologia que utilizam em sua prática especializada. Dessa forma, é possível oferecer experiências do mais alto nível, garantindo a participação ativa do aluno no dia a dia do curso e permitindo que ele atualize seus conhecimentos como apoio dos melhores profissionais do setor na atualidade.



“

O período prático será realizado em um dos melhores centros de Reprodução Assistida do país, para que você possa se atualizar com os melhores especialistas e utilizar as estratégias clínicas mais avançadas”



Os alunos podem fazer a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Enfermagem

Vida Fertility Institute

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Calle Palermo, 15, 28043, Madrid

Clínica de fertilidade e estratégia terapêutica

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida
- Atualização em Reprodução Assistida



Enfermagem

Vida Fertility Institute

País	Cidade
Espanha	Alicante

Endereço: Calle Velázquez, 2, 03560, Campello, Alicante

Centro especializado em soluções de fertilidade e tratamentos diagnósticos e terapêuticos

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida
- Atualização em Reprodução Assistida



Enfermagem

Ginefiv Madrid

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: C. José Silva, 18, 28043 Madrid

Centro médico especializado em fertilidade e promoção da gravidez

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem no Departamento de Ginecologia
- Enfermagem em Reprodução Assistida



Enfermagem

Ginefiv Getafe

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Dirección: C. Madrid, 83, 28902 Getafe, Madrid

Centro médico especializado em fertilidade e promoção da gravidez

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida
- Enfermagem no Departamento de Ginecologia



Enfermagem

Ginefiv San Sebastián de los Reyes

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Av. de España, 8, 28703 San Sebastián de los Reyes, Madrid

Centro médico especializado em fertilidade e promoção da gravidez

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida
- Enfermagem no Departamento de Ginecologia



Enfermagem

Clínica Tambre

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: Calle Tambre 8, 28002, Madrid

Centro clínico de cuidados reprodutivos, Ginecologia e Obstetrícia

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida



Enfermagem

Hospital HM Modelo

País	Cidade
Espanha	La Coruña

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital Maternidad HM Belén

País	Cidade
Espanha	La Coruña

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde



Enfermagem

Hospital HM Montepríncipe

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. de Montepríncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Puerta del Sur

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Hospital HM Vallés

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Ginecologia Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

HM Fertility Center

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle Velázquez 25, 1ª planta, 28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida
- Atualização em Reprodução Assistida



Enfermagem

Policlínico HM Gabinete Velázquez

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: C. de Jorge Juan, 19, 1º 28001, 28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Nutrição Clínica em Medicina
- Cirurgia Plástica Estética



Enfermagem

Policlínico HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. de Manoteras, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atendimento Ginecológico para Enfermeiros Obstetras
- Enfermagem no Departamento do Aparelho Digestivo



Enfermagem

Next Fertility

País: Espanha
Cidade: Valência

Endereço: Avenida Burjassot, 1, 46009, Valencia

Clínica de reprodução assistida

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida



Enfermagem

Ginefiv Barcelona

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Gran Vía de les Corts Catalanes,
456, 08015 Barcelona

Clínica de fertilidade com mais de 35 anos de experiência em técnicas como inseminação artificial e fertilização in vitro.

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida
- Enfermagem no Departamento de Ginecologia



Enfermagem

Next Fertility Sevilla

País: Espanha
Cidade: Sevilha

Endereço: Av. del Reino Unido, 1, 41012 Sevilla

Clínica de reprodução assistida

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Reprodução Assistida
- Atualização em Reprodução Assistida





Enfermagem

Amnios in Vitro Project

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle Boix y Morer, 5, 28003, Madrid

Amnios in Vitro Project, clínica especializada em reprodução assistida

- Capacitações práticas relacionadas:**
- Enfermagem em Reprodução Assistida
 - Atualização em Reprodução Assistida



Enfermagem

Next Fertility Murcia

País: Espanha
Cidade: Múrcia

Endereço: Av. Europa, 11, 30007 Murcia

Next Fertility é uma clínica de reprodução assistida

- Capacitações práticas relacionadas:**
- Enfermagem em Reprodução Assistida
 - Atualização em Reprodução Assistida

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





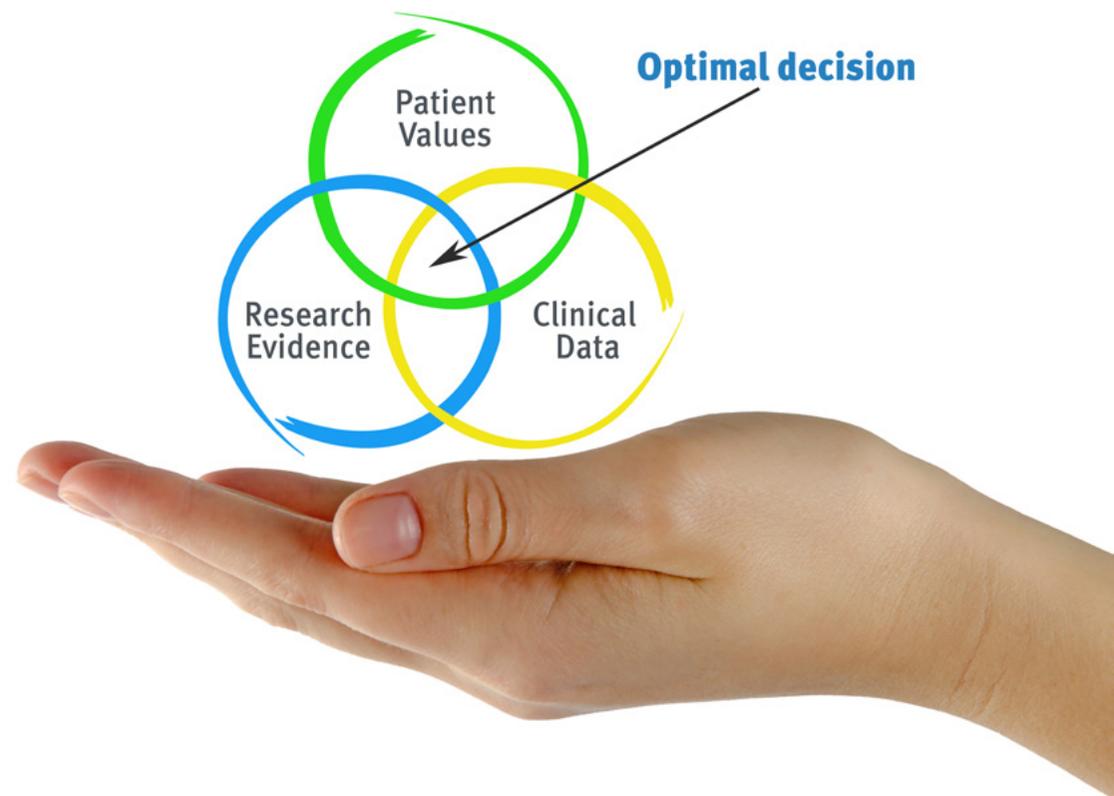
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

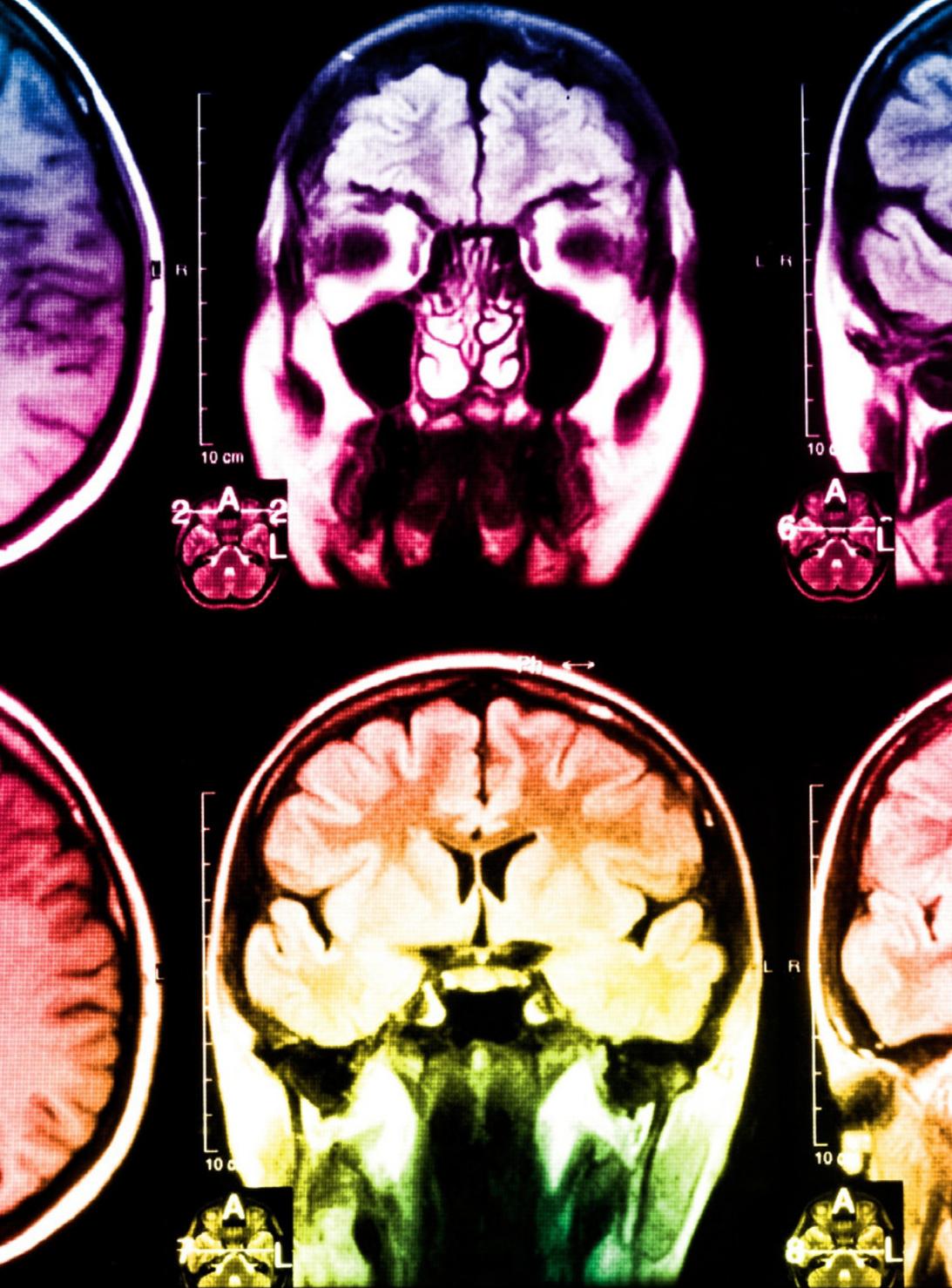
Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

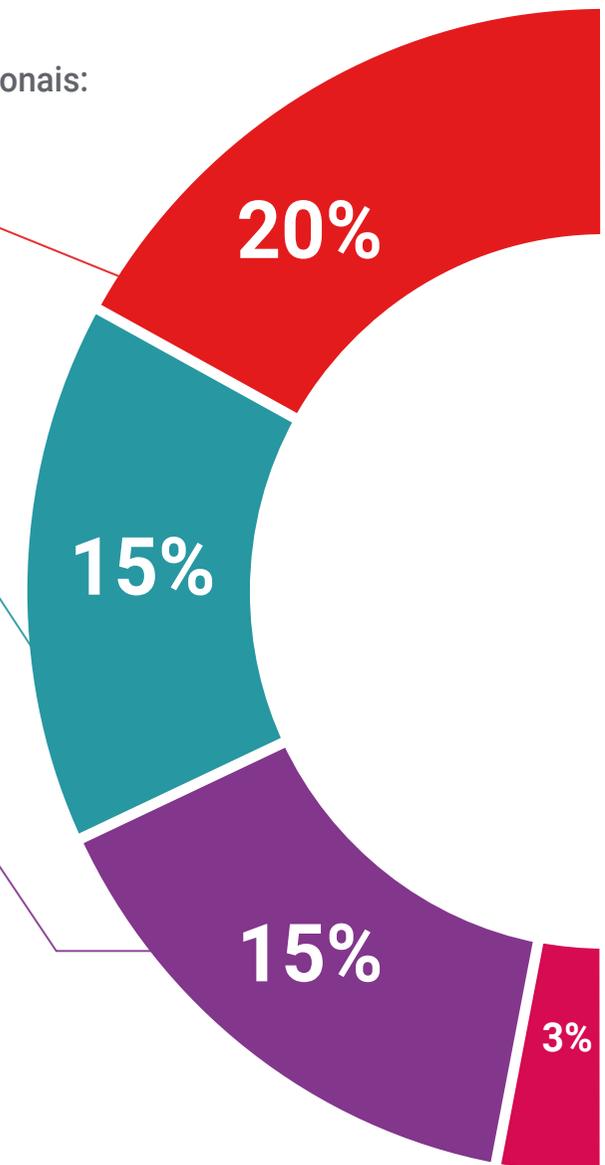
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

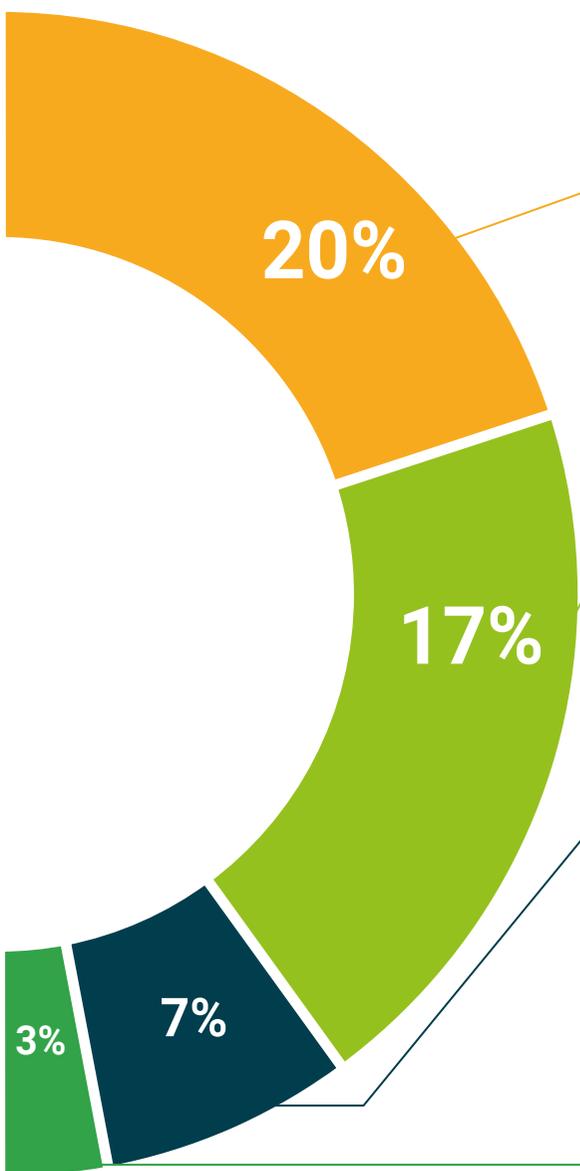
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Enfermagem em Reprodução Assistida garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Enfermagem em Reprodução Assistida** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

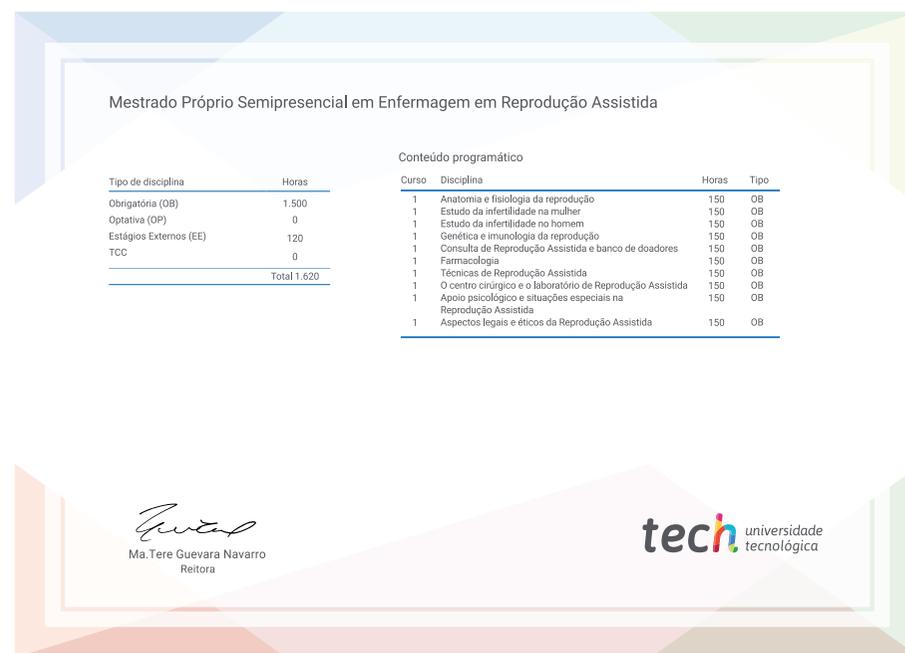
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Enfermagem em Reprodução Assistida**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Semipresencial
Enfermagem em
Reprodução Assistida

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Enfermagem em
Reprodução Assistida

